Diretor-responsável durante o impedimento de

Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.493

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 23-10-1967

Prezado leitor

Podemos todos usufruir os festivais e outros anestésicos, mas sem no entanto. desviar nossa atenção de acontecimentos essenciais da vida nacional, como a crise que está a pique de explodir nas hostes do govêrno, com a insatisfação da ARENA regional da GB contra a direção nacional. ("Assembléia", página 4).

redator de plantão

Emenda constitucional que restabelece voto direto no País começa a tramitar ésta semana no Congresso

ELEIÇÕES EM DEBATE

Ainda esta semana o Congresso deverá iniciar o debate da emenda constitucional que devolve ao povo o direito de escolher o presidente e o vice-presidente da República pelo sufrágio universal. No fim de semana o governador Paulo Pimentel, da ARENA, reafirmou sua posição em defesa das eleições diretas. Procedimento idêntico foi adotado pelo deputado estadual Mauro Werneck, também da ARENA e que, não obstante, afirmou que o atual sistema "gera a corrupção"

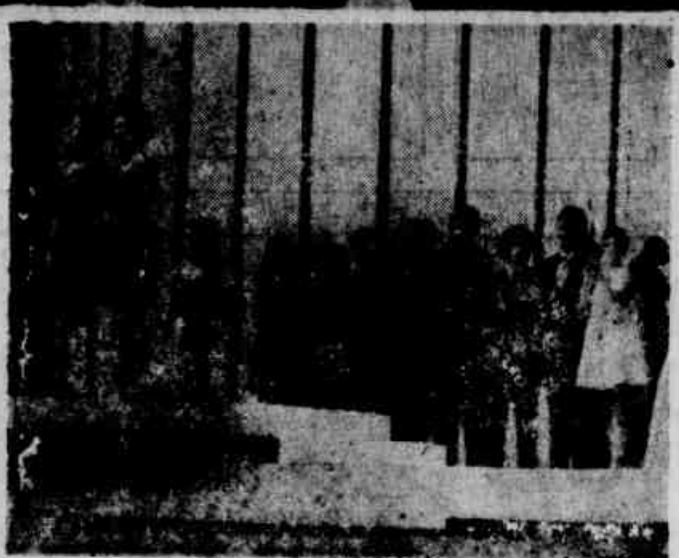
(Leia na terceira página)

O chorinho do Fla

FOTO DE LUÍS PINTO

À margem do Festival, houve o chorinho do Ditão, amargando a derrota do Flamengo, ontem, por 2 a 1, para o Botafogo, seu primeiro jôgo sob o comando de Aimoré. No sábado, Almir tinha voltado à cena, na Rua Bariri, onde o América bateu de 1 a 0 o Olaria, numa partida inacabada. (Esportes na 6.ª do 2.º Caderno).

Festival desfolha Margarida

Foto de JOÃO REGATO

Bastante aplaudida pelo público, "Margarida" conquistou, ontem, à noite, no Maracanãzinho, o primeiro lugar da fase nacional do Festival Internacional da Canção Popular. O cantor Gutemberg Neri Guarabira Filho, baiano de 19 anos, foi o intérprete da música vitoriosa, cuja escolha fêz o júri encontrar-se com o público que lotava o estádio. "Margarida" teve até torcida organizada, com faixas e tudo. "Travessia", de Milton Nascimento e Fernando R. Brant, apresentada pelo próprio Milton, conquistou o segundo lugar. O cantor foi aclamado como o melhor intérprete da etapa nacional do concurso e, por isso mesmo, mereceu verdadeira consagração de seus colegas (foto à esquerda). Em terceiro lugar ficou "Carolina", cantada por Cybele e Cynara (Pág. 8)

Atentado a bomba envolve 25 estudantes e reúne Congregação

(PÁGINA 8)

Onda de prisões nos EUA tenta conter pacifistas

(PÁGINA 6)

Luta contra arrôcho já une 18 sindicatos aos servidores

(SINDICATOS, na pág. 4, e NOTICIÁRIO, na 8)

Só o desenvolvimento salva a Amazônia

Um desfalque de mais de 500 milhões de cruzeiros antigos, salários do funcionalismo público com atraso de um mês e muita miséria entre a população ribeirinha — êste o retrato atual do Amazonas, pintado pela deputada do MDB amazonense L. Antony que, em entrevista à TRIBUNA, acentuou a necessidade do retôrno às eleições presidenciais diretas "única fórmula capaz de fazer o país desenvolver-se política e econômicamente".

A parlamentar uma das mais votadas nas últimas eleições em seu Estado, pretende "se continuarem os desmandos da atual administração e persistir a política do "arrôcho" ao funcionalismo" arregimentar o número necessário de deputados estaduais para votar o impedimento do governador Matos Areosa.

DIA DA CRIANÇA

Referindo-se à subnutrição em seu Estado, a sra. Lea Antony, que também é presidente das Pioneiras Sociais no Amazonas, revelou que, por ocasião do Dia da Criança o govêrno procurou esconder a realidade através de programações suntuosas "Não se justificam tais "badalações" — acentuou — porque todos nós sabemos que durante o ano inteiro, diuturnamente, da aurora ao ocaso, essas mesmas crianças que o govêrno demagògicamente, homenageou cumprem dolorosamente a sina do subdesenvolvimento". E prosseguiu:

"Criança, filho do operário subnutrido, do seringueiro, do juteiro, do pescador e do lenhador abandonado e desassistido, não pode servir de alicerce ao desenvolvimento tecnológico". Denunciou, ainda, que, atualmente, embora contra o determinado na Constituição Federal, o govêrno paga às professôras salários inferiores ao mínimo estabelecido pelo Ministério do Trabalho.

"Seria muito melhor — declarou — se o governador do Estado descesse um pouco mais dos altos de seu cachimbo fumegante e buscasse solução para os problemas sociais que esmagam grande parte da população local, totalmente marginalizada da sociedade". Mostrou que há necessidade de se construir escolas industriais de aprendizado, centros agrícolas, núcleos de encaminhamento profissional para tornar a Amazônia infensa às ameaças do colonialismo internacional".

FRENTE AMPLA

A deputada amazonense, que deverá ainda hoje manter conversações com o sr. Juscelino Kubitschek, considera a Frente Ampla "uma necessidade e uma realidade que o povo brasileiro não pode desconhecer". Mostrou-se favorável à eleição direta para Presidente da República e para os governos estaduais "porque não se pode admitir que o povo não possa escolher livremente seus governantes".

Abre hoje o Colóquio de Direito Penal

Instala-se hoje, em solenidade prevista para as 16 horas, no auditório da Adecif, à rua do Carmo, 27, o Primeiro Colóquio Internacional de Direito Penal, destinado ao debate de uma série de assuntos da ciência penal e outros a ela correlatos, sob o patrocínio da Faculdade de Direito "Cândido Mendes".

Penalistas internacionais, a começar pelo professor Jean Graven, presidente da Associação Internacional de Direito Penal e membro da Côrte de Cassação da Suíça, estarão presentes às reuniões que se prolongarão por tôda a semana.

TEMÁRIO

Outros convidados estrangeiros de renome, que já se encontram no Rio, são os professôres Sebastian Soler, da Universidade de Buenos Aires, e Novoa Monreal, da Universidade Católica do Chile.

O tema principal do Colóquio será o relacionado com os problemas da extradição em casos de crimes políticos. Segundo o secretário-geral do certame, penalista Heleno Fragoso, "parece recomendável militar desde o começo o tratamento científico do assunto às questões que ocupam a primeira fila nas discussões internacionais e se revestem de importância prática mais geral. Os problemas que resultam ùnicamente do Direito Nacional e notadamente, as regras do processo deveriam ser postas à parte. Daí a necessidade de, primeiro, definir-se a noção de extradição".

Os outros três temas serão: 1) os crimes de exposição a perigo, dentre os que se sobressaem de trânsito; 2) a divisão do processo penal em duas fases; 3) o papel do Tribunal na aplicação e determinação das penas.

NOMES

A delegação brasileira incluirá entre seus membros nomes como os de Roberto Lyra, Nélson Hungria, Heleno Fragoso, Benjamim de Morais Filho Dídier Filho, Noé de Azevedo, Catunda de Medeiros, Amorim de Araújo, Pereira da Silva, Virgílio Donnici, Mello Serra, Roberto Lyra Filho, Cirigliano Filho e Sérgio Wigderowitz, além da participação especial do vice-presidente da República, professor Pedro Aleixo, e do ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

O programa do Colóquio prevê sessões diárias, de dez ao meio-dia e de dezesseis às dezoito horas, sempre no auditório da rua do Carmo, 27.

Quarta-feira, o professor Cândido Mendes oferecerá aos participantes do conclave um almôço no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Filho de Konrad Adenauer ficará 10 dias no Brasil

Chegou ontem ao Rio, procedente da Alemanha, o sr. Max Adenauer, filho de Konrad Adenauer, recentemente falecido, tendo afirmado que sua viagem tem caráter estritamente particular, ou seja, o de premiar sua espôsa Ulla Adenauer com uma visita ao Brasil "como presente de nossas bodas de prata".

Disse que, atualmente, está exercendo as funções de presidente de um banco privado alemão e que estêve no Brasil há 11 anos. Desde então vinha sonhando em retornar, mesmo que ràpidamente, para um nôvo encontro com os brasileiros, o que só agora pôde fazer.

Adiantou que, além do Rio, pretende mostrar à sua espôsa Brasília, Salvador e São Paulo, durante dez dias, tempo de sua permanência no país, que êle aproveitará, sem compromissos, para um exame detido da economia brasileira e as possibilidades que ela oferece, no momento, para o investidor estrangeiro.

Tabelião ameaçado de demissão por ter cobrado muito

"O tabelião Fernando Rocha Lassance será suspenso por 30 dias e processado criminalmente, podendo ser demitido ou ter o cartório oficializado, caso confirme haver insistido na cobrança, à VEROLME de NCr$ 36 mil (36 milhões de cruzeiros antigos) pelo registro do contrato de construção de oito navios encomendados pelo Lóide e pela Netumar" — declarou à TRIBUNA o Corregedor da Justiça da Guanabara, desembargador Elmano Cruz.

"Em resposta a uma consulta da Verolme — explicou o Corregedor — informei que "em hipótese alguma excederiam a NCr$ 4 mil e 500 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) as custas do contrato levado para registro ao tabelião Fernando Rocha Lassance, fui agora notificado, de que o serventuário havia insistido na cobrança de NCr$ 36 mil".

OITO EM UM

O titular do tabelionato, que poderá ser punido por infração ao Regimento de Custas, cobrou à Verolme o total de NCr$ 36 mil pelo registro do contrato de construção de oito navios, considerando o preço-teto estabelecido pela Corregedoria como referente a cada navio, embora constassem os oito de um ato público, apenas.

Achando a importância exorbitante, a Verolme dirigiu consulta ao Corregedor, ficando, então, esclarecido, que como consta do Regimento de Custas, o registro não poderá ser "superior a NCr$ 5 mil e 500, e não como pretendia o tabelião Fernando Rocha Lassance. Não acatando a determinação do desembargador Elmano Cruz, o serventuário insistiu em receber os NCr$ 36 mil, o que levou a Verolme a formalizar uma representação. Notícias do Fôro dão conta de que, em outra ocasião, o mesmo tabelião cobrou 200 milhões de cruzeiros antigos por apenas uma escritura.

OFICIALIZAÇÃO

Afirmando que está pensando principalmente, caso o tabelião confirme sua insistência em cobrar os NCr$ 36 mil, em pedir a oficialização de seu cartório, "ganhando, assim, o Estado os NCr$ 4 mil e 500 referentes às custas do contrato" o desembargador-corregedor informou que a oficialização da Justiça, na Guanabara vem sendo efetuada paulatinamente conforme se verificam as vagas nos escritórios, por morte, aposentadoria compulsória ou qualquer outro impedimento.

Disse que, até o momento, são poucos os cartórios oficializados e, êstes poucos, renderam aos cofres públicos, sòmente no mês de agôsto, a importância total de NCr$ 108 mil. Finalmente, declarou que ainda não existe nenhum cartório de imóveis oficializado, o que em muito aumentará a receita do Estado.

Ministros do TC temem efeitos do projeto de Negrão

O sr. Negrão de Lima aprovou o anteprojeto dispondo sôbre o contrôle externo da administração financeira do Estado, elaborado por um grupo de trabalho presidido pelo ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas.

O anteprojeto do contrôle financeiro do Estado que deverá ser remetido ainda hoje à Assembléia Legislativa, fixa em nove o número de ministros do Tribunal de Contas, prevê a fiscalização financeira das Sociedades de Economia Mista e cria Juntas de Contrôle Financeiro, de acôrdo com o que determina a Constituição do Brasil.

Há por parte dos ministros do Tribunal de Contas uma certa preocupação ante a aprovação do anteprojeto pela Assembléia Legislativa, pois deverá entrar em vigor a partir de janeiro de 68 e, até o momento nada foi organizado para o funcionamento do nôvo esquema, notadamente a instalação das auditorias, que serão da ordem de 100, essas com a incumbência do contrôle externo. As auditorias correspondentes ao contrôle interno ficarão sob a responsabilidade do governador Negrão de Lima, sabendo-se que as contas do exercício que se finda estão ameaçadas.

Apesar da fixação do número de ministros do Tribunal de Contas, consta que os deputados governistas estão propensos a aprovar uma emenda, aumentando o quadro de 9 para 11, a fim de abrir vagas para o deputado Augusto do Amaral Peixoto e para o sr. Álvaro Americano.

Govêrno espanta candidatas às Escolas Normais

Referindo-se à diminuição do número de candidatas que se inscreveram, êste ano, para as vagas existentes nos cursos normais do Estado, com uma diminuição em relação ao ano passado em cêrca de três mil inscrições, o deputado Mauro Magalhães, ex-líder do Govêrno Carlos Lacerda, disse à TRIBUNA que tal fato fundamenta-se na má vontade do Govêrno da Guanabara em conceder aumento às professôras primárias.

Alertando para a gravidade dessa diminuição do número de candidatas aos cursos normais oficiais, o parlamentar emedebista acentuou que "o govêrno dêste Estado se nega a dar aumento salarial às professôras primárias, bem como ao restante do seu funcionalismo, segundo a orientação do Presidente da República, eleito numa eleição indireta, propugnando o "arrôcho salarial".

Depois de dizer que a Guanabara passa por uma triste fase, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que "esta é a legítima fase da imposição e da fôrça, onde não se admite qualquer melhoria para as professôras e professôres, que têm a incumbência de fazer a principal reforma de base nêste país que é a da educação, a fim de que todo o povo rico ou pobre, possa estudar e disputar, em igualdade de condições, os cargos na sua vida afora".

O sr. Mauro Magalhães citou para uma pesquisa publicada na imprensa onde é constatado que entre 2.856 professorandos de vários Estados 14% pretendem trabalhar no ensino primário; 51% não revelam nenhuma vontade de lecionar e 27% fazem do curso normal um trampolim para o curso superior.

"Vemos então que êste desestímulo só pode ser oriundo do baixo salário que o magistério percebe, em quase todos os Estados e que está sendo mantido, na Guanabara, pelo sr. Negrão de Lima, que segue a política do marechal Costa e Silva, de arrôcho salarial — finalizou."

GB já tem um Laboratório de História

Inaugurou-se, sábado, no Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara o "Laboratório de História J. A. Libânio Guedes", o primeiro do Brasil, e que, abandonando o método ortodoxo das aulas expositivas proporciona ao aluno o desenvolvimento total de suas aptidões.

A solenidade foi presidida pelo diretor do educandário, prof. Fernando Sgharbi Lima, sendo a placa alusiva descerrada por d. Maria Luíza Mirandello, irmã do professor J. A. Libânio Guedes, que empresta seu nome à sala em que será ministrado o revolucionário método de ensino e que foi um dos precursores da idéia das técnicas ativas de didática.

QUÍMICA

Falando na ocasião da inauguração, o professor Cláudio José da Silva Figueiredo afirmou que o nôvo método representa completa modificação estrutural no ensino de História, "em que o mestre se apequena à medida que o aluno se engrandece" desenvolvendo-se de acôrdo com suas aptidões e com as características da profissão para a qual estuda, numa verdadeira química de intelecto. Exemplificando sua exposição, disse que o estudante de engenharia realizará, no laboratório, trabalhos de história inerentes à engenharia.

O método ministra ensinos de História através de filmes, *slides*, *spot-lights*, painéis, debates realização de trabalhos e dramatização de fatos históricos abolindo as antigas normas de aulas expositivas e a obrigatoriedade de trabalhos em casa, por parte dos alunos. Na solenidade de inauguração, alunos do Colégio de Aplicação encenaram três quadros sôbre a abolição da escravatura no Brasil, numa demonstração da eficiência do método.

Generais da França no Rio para negócios

Chegaram sábado ao Rio os generais franceses Louis Gerad Bonté e Michel Raymond Lossonnet, da Fôrça Aérea Francesa, como convidados especiais da Fôrça Aérea Brasileira para as solenidades da "Semana da Asa", devendo permanecer em nosso país cêrca de uma semana.

O brigadeiro José Vaz da Silva, que aguardava no aeroporto do Galeão os dois militares, informou que a visita não guarda qualquer relação com a propalada compra pelo Brasil de caças à jato supersônicos "Mirage" de fabricação francesa.

O ministro João Lamoréia, do Itamarati, também presente ao desembarque mostrou ignorar o assunto da compra de aviões, entretanto, setores chegados ao Ministério da Aeronáutica, informaram que de fato os dois generais franceses estabelecerão os primeiros contatos para uma possível compra por parte do Brasil dos famosos "Mirage", que pràticamente decidiram a guerra árabe-israelense.

Congresso começa a debater eleições por pressão do MDB

A emenda constitucional que restabele o pleito presidencial direto deverá começar a tramitar esta semana no Congresso, por pressão das lideranças do MDB que se decidiram a cobrar da presidência do Legislativo a observância ao preceito constitucional que fixa prazo de sessenta dias para discussão e votação de projetos de emendas à Carta.

O projeto de autoria do líder do MDB, deputado Mário Covas, restabelecendo o sistema de eleições diretas para os pleitos presidenciais, foi lido na sessão do Congresso de têrça-feira última, juntamente com três outras propostas de emenda à Carta, e encaminhado à publicação.

As emendas constitucionais (restabelecendo o voto direto nas eleições presidenciais, mandando respeitar os mandatos em curso de prefeitos eleitos em 1966, a que concede aposentadoria aos servidores com 30 anos de serviço e a que suspende, até primeiro de janeiro de 1968, a vigência do dispositivo constitucional, relativo à participação dos Estados na arrecadação do impôsto único sôbre lubrificantes) foram apresentadas ao Congresso há três meses, ficando paralisadas em virtude da falta de uma fórmula capaz de permitir a sua tramitação, no prazo previsto pela Constituição.

PRESSÕES

Esta fórmula, segundo os observadores políticos, foi encontrada pelos srs. Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade, resultando a leitura das emendas e seu envio à publicação. Reclamam, entretanto, os círculos políticos que decorrida uma semana não foi adotada qualquer providência para a formação das comissões mistas que darão parecer às emendas.

As lideranças do MDB — que continuam mantendo a obstrução seletiva — procurarão acertar, esta semana com as lideranças do govêrno, a suspensão do recurso em troca da tramitação das emendas. A proposta conviria ao govêrno que deseja encerrar o mês de novembro com pelo menos 90% das suas mensagens ao Congresso aprovadas.

DIRETAS

A tramitação da emenda das eleições diretas, no momento, segundo círculos situacionistas, conviria ao govêrno, que está certo de derrotá-la em plenário, provocando um arrefecimento da luta pelo voto popular.

Assim, a rejeição, agora, das eleições diretas, colocaria o assunto fora da pauta política, pelo menos por dois anos. Estas observações teriam sido feitas, inclusive, no encontro mantido na última semana entre os srs. Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade, quando decidiram dar andamento às emendas, paralisadas há meses e reclamadas, pelo menos três vêzes, pela liderança oposicionista.

Mas os líderes da Oposição esperam, em contrapartida, contar com o apoio de muitos parlamentares da ARENA, que se insurgem contra o processo eleitoral indireto.

Erasmo diz que voto vinculado liquida oposição

O deputado Erasmo Carlos Martins Pedro, MDB Guanabara, afirmou à TRIBUNA "que o voto vinculado proposto no anteprojeto do senador Nei Braga representará a eliminação total da oposição no Brasil", adiantando que nem doutrinária, nem politicamente, a iniciativa encontra justificativa, visando, apenas, instrumentalizar os interêsses daqueles que não querem o confronto livre das urnas".

Quanto a determinadas candidaturas e situações estaduais, considera o parlamentar carioca que o voto vinculado representa, desde já, uma escolha prévia, pois haverá possibilidade de alteração do quadro eleitoral e da estrutura política montada pelo govêrno Castelo Branco.

"A situação é tão séria — acrescentou — que os mais moderados líderes do MDB, como os srs. Amaral Peixoto, Martins Rodrigues e Antônio Balbino, chegaram a preconizar a dissolução do MDB Realmente, dissolvê-lo antes ou esperar que êle seja dissolvido pelo voto vinculado, acentuou, é apenas uma questão de tempo".

Concluiu, dizendo que "o voto vinculado levará o sistema partidário brasileiro ao partido único tão a gôsto das ditaduras, quer da direita quer da esquerda.

Flôres Soares condena preços e arrôcho salarial

O deputado Flôres Soares, ARENA do Rio Grande do Sul, condenou a política de arrôcho salarial imprimida pelo Govêrno Federal, afirmando à TRIBUNA, "que não bastam a garantia de preços mínimos, a fixação de lucros para os intermediários e atualização das tarifas dos serviços públicos para que elas não sejam deficitárias, mas, sim, um salário justo para o trabalhador e o servidor público viverem com dignidade".

Acrescentou que o chamado salário-mínimo em vigor é uma impostura e quem ninguém poderá viver com o nível atual.

"É desumano e não tem lógica a política salarial adotada pelo Govêrno, quando assegura o preço mínimo e o justo lucro. E o pior, é que essa política gera uma crise em cadeia, pois que tirando o poder aquisitivo do povo proporciona a crise de mercados no comércio e na indústria. O que se impõe é que não haja liberalidade e demagogia" — concluiu.

Pimentel: Povo deve escolher seu destino

O governador Paulo Pimentel reafirmou no fim de semana seu ponto de vista favorável ao restabelecimento das eleições diretas, dizendo que a convocação do povo às urnas é a única maneira de se exercer a democracia em tôda a sua plenitude.

O chefe do govêrno paranaense salientando "o direito do povo de participar da construção de seu próprio destino" e destacou que sua tese favorável à reeleição do presidente da República decorre do entendimento de que "ao bom governante deve ser ainda dada a oportunidade de complementar sua obra".

ESCOLHA

Destacou o governador Paulo Pimentel que "o povo brasileiro já deu a prova de que não erra na escôlha de seus dirigentes, embora êstes, às vêzes, deixem de corresponder ao acêrto do eleitorado e não se comportem à altura de seu papel, o que não invalida o processo democrático da eleição direta".

O governador Paulo Pimentel ressaltou a certeza de que a convocação periódica do povo é tão importante quanto a boa qualidade dos governantes, "ainda mais quando êstes devem saber que o endôsso do voto dá cobertura ao chefe de Estado e une o povo em tôrno dêle, resguardando-o contra a eventualidade de atos de subversão interna ou atentado externo".

Desmentiu que seus pronunciamentos em favor das eleições diretas escondem intenções pouco claras, afirmando que "não pretendo me insinuar, demagògicamente, no aprêço do povo e muito menos na côrte de engrossamento do presidente da República. Entendo que o povo não deve e não pode, mesmo que por comodismo o desejasse, ser marginalizado do processo político-eleitoral".

Ao abordar sua tese de reeleição do presidente da República explicou que "essa tese não é novidade para mim pois eu mesmo a adotei, quando com a faculdade de nomear o prefeito da capital, reconduzi ao cargo o então prefeito Ivo Arzua, hoje ministro da Agricultura, que estava com seu mandato eletivo vencido, por entender que ao bom administrador se deve dar a oportunidade de completar sua obra"

Werneck: Indiretas geram a corrupção

O deputado Mauro Werneck, ARENA da Guanabara, reafirmou à TRIBUNA" que manterá sua posição em defesa das eleições diretas em 1970 para todos os podêres, principalmente para a Presidência da República", dizendo que os que acusam o povo de haver escolhido mal os seus dirigentes esquecem que os candidatos foram apresentados aos eleitores e apontados pela cúpula política nas convenções partidárias.

"Êsses mesmos políticos ultrapassados que dominavam os antigos partidos — prosseguiu —, que impunham candidaturas ao povo querem, agora, se arrogar o direito exclusivo de escolher pela forma indireta o Presidente da Republica para preservar os seus feudos eleitorais e seus interêsses nem sempre nobres e confessáveis". Disse ainda "que o senador Carvalho Pinto tem tôda razão. A eleição indireta é fonte de corrupção, de politicagem e de barganhas. Irei à praça pública protestar contra a política de arrôcho salarial que considero injusta aos trabalhadores e danosa ao desenvolvimento nacional.

Fui eleito pelo povo e só a êle devo satisfação. Quero dialogar com os eleitores e com êles lutar pelo desafogo salarial. Não me interessa se esta atitude ajuda ou não ao presidente da República ou aos "donos" da ARENA. Desejamos eleições diretas e melhores salários para os trabalhadores e servidores públicos".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Causando estranheza geral e repercutindo até mesmo em Cuba, a pressa com que Fidel Castro aceitou, encampou e divulgou ao mundo a notícia da morte de "Che" Guevara. O ditador cubano aceitou o fato consumado antes mesmo dos governos da Argentina e dos Estados Unidos se pronunciarem, e quando o fato ainda estava, como ainda está, envôlto no mais denso mistério.

□ Explicação avançada por alguns abalizados observadores de fora e de dentro de Cuba: Fidel parece que tirou um pêso de cima dêle, ao anunciar ao mundo a morte de Guevara "ocorrida em circunstâncias trágicas na Bolívia". Pois tendo circulado intensamente os boatos de que o romântico guerrilheiro havia sido eliminado em Cuba mesmo, há dois anos atrás, a "morte" de agora (verdadeira ou não) se constitui numa completa absolvição para Fidel Castro.

◆◆◆

□ **Daí a pressa com que elementos ligados a Fidel Castro distribuíram a carta de Guevara a Fidel, que já fôra publicada há mais de 1 ano, sem a menor repercussão. Aliás, essa carta se parece com qualquer coisa menos com a carta de um homem como Guevara. Não faz sentido e parece uma falsificação grosseira. A carta de Guevara a Fidel se parece exatamente com a sua "morte": pode ser verdadeira mas contém todos os ingredientes da mistificação.**

Fidel Castro

◆◆◆

□ Ao viajar para os Estados Unidos o sr. Carlos Lacerda afirmou que só será candidato ao govêrno da Guanabara para evitar "que duas ou três pessoas que êle não admite sejam governadores dêste Estado venham também a se candidatar". Essa afirmação do ex-governador está provocando não só repercussão como as mais variadas especulações.

◆◆◆

□ **Quem seriam essas pessoas? Amigas ou inimigas? Òbviamente amigas ou ex-amigas, pois o sr. Carlos Lacerda diz textualmente que para "impedi-las de chegar ao govêrno da Guanabara seria capaz até de votar no sr. Negrão de Lima para a reeleição". Anteontem, em Brasília, uma dessas pessoas pràticamente identificadas por todo mundo demonstrava grande nervosismo, pois, apesar de ter atraiçoado friamente o ex-governador, considerava que o caminho de volta ao coração do sr. Carlos Lacerda estava aberto e à sua disposição, sem obstáculos ou tropeços...**

◆◆◆

□ Inacreditável, mas, rigorosamente verdadeiro: o corpo do grande pintor Antônio Bandeira, morto há uma semana em Paris, não pôde ser transportado para o Brasil, onde êle queria ser enterrado, "porque custava 4 mil dólares". Elementos da embaixada brasileira em Paris começaram a tratar do caso mas recuaram "diante da altura da importância exigida". E a VARIG, que nem consentiu ou se ofereceu para trazer o corpo do grande pintor sem cobrar coisa alguma? Por que o ministro Magalhães Pinto não manda investigar o fato?

◆◆◆

□ Para "justificar" a tese das eleições indiretas, **alguns deputados e senadores estão dizendo que a situação brasileira não comporta eleições, e que "é melhor manter um homem que já conhecemos em vez de experimentar um estranho"... Em matéria de cinismo e ridículo conhecemos poucas coisas iguais. Pois a vingar essa "tese", os países só teriam sempre um governante, até êle morrer. Pois o presidente que está no poder (qualquer que seja o homem ou o país) é sempre "aquêle que já conhecemos", e o candidato à sua sucessão será, naturalmente, sempre "um estranho"... A capacidade humana de cometer indignidades supera sempre a mais poderosa imaginação. Mas não consegue superar a falta de categoria dos que imaginam essas "soluções"...**

Carlos Lacerda

◆◆◆

□ **A nomeação do sr. Pires de Albuquerque para a presidência da Comissão de Financiamento da Produção (CFP) está sendo considerada, nos meios governamentais, como mais uma prova de que o ministro Delfim Neto, da Fazenda, e o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, formam, no atual govêrno, a "grande parelha" que, na administração passada, era representada pela dupla Campos-Bulhões.**

◆◆◆

□ **O sr. Pires de Albuquerque era, até agora, chefe de gabinete de uma das carteiras do Banco do Brasil. Sua nomeação, em pôsto vinculado ao Ministério da Agricultura, e em substituição ao sr. José Eugênio Lefevre (que foi ser diretor do Banco do Estado de São Paulo) afeta consideràvelmente a "imagem" do ministro Ivo Arzua, que estava trabalhando pela manutenção do interino sr. Paulo de Figueiredo.**

◆◆◆

□ No arquipélago de pobreza e de inoperância do Ministério da Agricultura, a Comissão de Financiamento da Produção, órgão incumbido da implantação dos preços mínimos, é uma impressionante "ilha de riqueza". E' através dela que os ministros da Agricultura afirmam o seu poder político. Escapando agora ao contrôle do ministro **Ivo Arzua, a CFP** não só contribui para aumentar o desgaste do ex-prefeito de Curitiba como se impõe como nôvo fator de consolidação da dupla Delfim-Jost.

◆◆◆

□ **A propósito do ministro Ivo Arzua, convéra salientar que êle hoje se mantém no Ministério da Agricultura graças única e exclusivamente à amizade que neste semestre conseguiu fazer com o presidente da República. Não dispõe mais do apoio do senador Ney Braga e do governador Paulo Pimentel, com os quais pràticamente rompeu desde que "materializou" a sua disposição de ser candidato ao govêrno do Paraná.**

UR-GENTE

□ **Para o ministro Magalhães Pinto ler e meditar:** não deixe, Excelência, que em seu nome cometam uma indignidade revoltante, barrando o ingresso no Itamarati a uma môça inteligente e culta, pelo simples fato de ela ser filha do embaixador Jaime Rodrigues, grande figura de homem e de diplomata, que foi punido por ter uma atitude máscula numa hora em que tantos "se destacam" pela covardia e pela subserviência.

◆◆◆

□ **Eis o caso, ministro. A filha do embaixador Jaime Rodrigues fêz concurso para a carreira. Tirou as melhores notas em francês e inglês, obteve notas notáveis também em outras matérias. Mas em português não conseguiu passar dos 49 pontos quando precisava 50. Ora, ministro, a praxe, a rotina, a tradição, é sempre de "arredondar", transformando os 49 em 50. Isso sempre foi feito, pois se quem obtém 50 é aprovado não há por que reprovar quem obtém 49. Quaisquer que sejam os critérios usados, é impossível dizer que quem tira 50 numa determinada matéria está apto para a carreira e quem tira 49 não está.**

◆◆◆

□ Mas como via de regra, Excelência, o áulico é muito mais subserviente e covarde do que o titular, reprovaram pura e simplesmente a môça, tentando, com isso, é evidente, fazer média com V. Exa. e pensando que com essa decisão atingiriam o ilustre pai da candidata.

◆◆◆

□ **Não atingiram o embaixador Jaime Rodrigues,** que está acima dessas misérias e não pode ser atingido a não ser por quem tenha a sua estatura (e quem tem a sua estatura não lança mão dessas armas mesquinhas), mas estão impedindo que uma môça culta e inteligente entre para a carreira que escolheu e para a qual está rigorosamente preparada. Como ela pediu revisão da prova de português, é a hora, ministro Magalhães Pinto, de V. Exa. fulminar a covardia, a subserviência, a má-fé e a mesquinharia, negando aval do Itamarati e da administração de V. Exa. a um ato tão destituído de grandeza.

□ O famoso jornalista Joel Silveira vai publicar brevemente dois livros. O primeiro (conforme já revelamos) será "Um Guarda-Chuva para o Coronel", com prefácio de Paulo Francis. ◆◆◆ O segundo, intitulado "Reportagens Subversivas", reunirá trabalhos jornalísticos sôbre fatos da revolução de 31 de Março, presenciados por êle. Joel assistiu à queda de Mauro Borges, à deposição e prisão de Seixas Dória, estêve "por dentro" de tôda a dissolução da UNE. ◆◆◆ Além dêsses fatos sôbre a revolução, Joel juntou no mesmo livro documentários sôbre a revolução de 1948 na Bolívia, e sôbre o domínio dos trustes de petróleo na Venezuela. E para terminar, o livro conterá também a entrevista feita com Monteiro Lobato ("o govêrno deve sair do povo como o fogo da fogueira") que em 1944 provocou o fechamento da revista "Diretrizes", pelo DIP. ◆◆◆ Durante 3 horas, no sábado, o ex-deputado José Aparecido, no Antonio's, deu um show de sátira, irreverência e inteligência. Havia até um sistema de prioridade para sentar na mesa do ex-deputado. ◆◆◆ Angel Miguel Astúrias, o escritor da Guatemala que acaba de ganhar o Prêmio Nobel de Literatura (desapontando muita gente do Hemisfério), tem um sobrinho na literatura brasileira: é o poeta Otávio Mora, da chamada geração de 45, que publicou recentemente nas Edições Orfeu o livro "Corpo Habitável". Astúrias, segundo depoimento a um repórter brasileiro, tem muito aprêço por êsse sobrinho e se orgulha da sua poesia. ◆◆◆ A propósito: há tempos atrás foi publicado no Brasil, "O senhor Presidente" de Miguel Astúrias. Como a editôra que lançou êsse livro já não existe mais pensou-se que haveria uma corrida para publicação de outros livros de Astúrias. Mas surpreendentemente ninguém se interessa por lançar o nôvo laureado do Prêmio Nobel... ◆◆◆ Jantando no Chateau: Paulo Francis, Ênio Silveira, Fernando Gasparian e Flávio Rangel. ◆◆◆ "Navalha na Carne" batendo recordes na Maison de France, exatamente como "Marat-Sade" no João Caetano. Apesar do Festival da Canção, os dois teatros têm estado lotadíssimos. ◆◆◆ Aluízio Leite Garcia foi eleito presidente do Sindicato dos Produtores de Cinema e não dos exibidores.

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Painel

MAURO BRAGA

Gunnar não vem agora à GB

Gunnar Myrdal, em correspondência enviada ao professor Cândido Mendes, lamenta não poder estar no Rio esta semana. É que sua mulher, vice-ministro do Exterior da Grécia, não pode viajar agora. Disse que considera o convite da Faculdade Cândido Mendes para conhecer o Brasil, a possibilidade do casal realizar "a viagem de sua vida". Ainda na semana passada, um amigo do professor Cândido Mendes recebeu carta dos Estados Unidos, que não se pode dizer tenha sido tão simpática como esta. A carta transmite profundos ressentimentos contra o professor brasileiro, alegando diversos motivos, inclusive muita autopromoção.

* * *

Encontram-se na Guanabara os penalistas Jean Graven (suíço), Sebastian Soler (argentino) e Novoa Monreal (chileno) que vieram participar do Colóquio Internacional de Direito Penal.

* * *

Às 17 horas de hoje, Pascoal Carlos Magno se reunirá com o sr. Meira Pires e técnicos em teatro, além de autoridades federais e estaduais, para elaborar a programação definitiva do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, a realizar-se em janeiro de 68, no Rio e em Arcozelo. Quarenta grupos teatrais estudantis de todo o país já confirmaram sua presença.

* * *

Semana passada o coronel Rui de Castro pediu a um amigo comum para conversar com o ex-deputado José Aparecido, pois o "tem na conta de um homem de bem". Isto porque o coronel da linha dura tomou conhecimento através de um colega seu, sediado em Belo Horizonte, que nas 18 pastas de documentos e papéis levadas da residência do sr. Aparecido em 1964 as autoridades não encontraram nada que o incriminasse. Na época um militar chegou a comentar: "Será possível que eu não ache entre estas 18 pastas nada que comprometa êste deputado?" Pois bem: o encontro foi marcado, jantaram, conversaram no apartamento de um amigo comum, na Barão de Ipanema e o coronel Castro saiu satisfeito e com a idéia que fazia do caráter de Aparecido fortalecida e reafirmada.

* * *

A Divisão de Educação Extra Escolar, dando prosseguimento à série "Cultura Para Jovens", fará realizar no dia 24 dêste, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, um concêrto da Orquestra de Câmara com os solistas do Rio de Janeiro", acompanhados pelo pianista Heitor Alimonda.

* * *

O sr. Francisco Souza, que possui uma alfaiataria no Edifício Avenida Central, juntamente com seu irmão Lourenço, nas horas vagas dedica-se ao canto de óperas italianas. Semana passada, Souza participou de um concêrto no salão nobre da Escola de Belas Artes, cantando Azulão de Jaime Ovalle, Maria, de Bibi de Oliveira, Pierrot, de Joubert Carvalho, e Oração ao Diabo, de Alberto Nepomuceno. Souza foi aplaudido e está entusiasmado com seu próprio sucesso. Diàriamente pode-se ver o Souza cantando em sua casa de trabalho, "para exercitar-se".

* * *

A Revista Galeria de Arte Moderna e a Galeria G-4 estão expondo trabalhos de Inimá de Paula.

* * *

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo está expondo suas mais recentes aquisições estrangeiras. Há quadros de Hartung, Soulages, Fontana, Jenkins, Deussy, Langlois e uma caixa de Messner, um colega de Novac, e relevos de Franz Krajcberg.

* * *

Funcionando em São Conrado (rua Jornalista Costa Rêgo, 15) uma "boite" diferente: o Suzuky Bar. O ambiente é japonês e o prato principal o "oiichi". Iêda de Carvalho, relações públicas da casa, que foi inaugurada na semana passada, está satisfeitíssima com o movimento e sua nova atividade.

RUSH

Jantando sexta-feira no Antonio's os casais Carlos Lemos, Sérgio Pôrto (com Ruben Braga), Paulo Mendes Campos, Jorge Miranda Jordão, Tereza Cesário Alvim, José Aparecido de Oliveira. Todos num bate-papo tão animado, que da sua mesa Renato Archer e Marcelo Roberto olhavam com olhos compridos, de vontade de participar daquela reunião informal, onde a conversa era deliciosa, os casos contados com graça, inteligência e bom humor. *** A sra. Brasilina Salgado comemorou, ontem, 83 anos, e seus amigos às 18 horas foram fazer uma prece pela aniversariante. *** Pandiá Pires está entusiasmado com o quadro de Jenner Augusto, que comprou na sua última exposição na Europa. *** Carlos Martins contava sábado, no Bife de Ouro, que da última vez que Bandeira estêve no Brasil, deu dois quadros a Justino Martins e um a êle, Carlos. Como estavam jantando na residência do pintor, saíram e deixaram para ir pegar as telas depois. O pintor morreu, e ambos se esqueceram de ir buscar as telas dadas pelo artista. *** A sra. Camila Amado, dentro em breve, deverá dar a grande satisfação da vida ao seu pai, Gilson, que delira só em pensar no nascimento do neto. *** O editor Kalouf Djmal embarca hoje, para Manaus: não vai caçar, e, sim, tratar de negócios. *** O Painel das telas de Gicelda van der Linden estará em exposição na agência da Alitália de Copacabana, até o dia 28 dêste. *** Heron Dominguez deixa hoje a casa de Saúde Santa Lúcia. *** Fuad Nadruz e Alberto Sued, comemoraram, sexta-feira, no Meia-Noite, a centésima representação do "show" Rio Zé Pereira, com champagne e um grupo de amigos. Bola prá frente. *** A sra. Denise Muniz Ferreira recebeu um grupo de amigos, na sexta-feira, para drinks regado a caviar, paté de Strasburgo, Don Perignon e Buchinan.

Militares

ELMO LINS

Russos invadem litoral Sul

Felizmente já se nota na Câmara Federal uma reação, embora débil, contra a invasão dos pesqueiros soviéticos, nas proximidades do Rio Grande do Sul. Ontem, foi o deputado paulista Carlos de Almeida que protestou contra a presença dos barcos russos em nossas águas, ao mesmo tempo em que estranhavam que os "nacionalistas" brasileiros nada dissessem sôbre o caso, quando estão prontos a atacar ferozmente os americanos "que intervêm em nossa política interna ou adquirem terras", etc.

Agora, mais uma vez levanta-se, o deputado fluminense Dase Coimbra — ARENA — que estranhou como aquêle seu colega, que os parlamentares que se dizem nacionalistas e que sempre se levantam contra os americanos, nada digam contra a ação dos pesqueiros soviéticos nas costas sul do País. É o caso de se perguntar: Nacionalismo é só contra americanos? Os russos podem fazer o que bem entenderem?

CEGOS

Os estudantes que se dizem nacionalistas e ciosos de nossa independência político-econômica e que, por qualquer motivo, sob os mais tolos pretextos, vão às ruas protestar contra os americanos fingem que nada sabem sôbre os pesqueiros intrusos. São cegos.

Quanto a hostilizar americanos estão sempre prontos a qualquer papela, parecendo, até, que os russos têm trânsito livre aqui no país e não são considerados estrangeiros, nem muito menos imperialistas.

"INVIAVEL"

Muita gente fica com raiva e indignada quando alguém desanimado pelo que observa no Brasil, diz que "se trata de um País completamente inviável e de opereta". Mas, a dolorosa verdade é que sòmente aqui no Brasil acontecem destas coisas que servem para nos envergonhar e transformar a "terra do futuro" em anedota internacional. Pois saibam os senhores que o maior latifundiário do Brasil, possuidor de cêrca de 700 mil hectares — setecentos mil — na região Centro Oeste é, não um fazendeiro caboclo e sim um cidadão norte-americano de nome Stanley Amos? E que, ainda êste sr. Amos — é o caso de se perguntar amo de quem? — deve de impostos e taxas aos cofres públicos mais de Cr$ 130 milhões velhos? Bem, os comentários, deixamos para os que não gostam de ouvir que êste País é inviável...

SNI

Várias transações de terras férteis, situadas no norte do País, mòrmente na região amazônica, serão investigadas pelo Exército e pelo SNI que, a esta altura, já devem ter recebido as cópias fotostáticas e públicas formas de escrituras lavradas de forma irregular nos cartórios de povoações longínquas daquela região. Há uma que é uma "gracinha". É uma escritura de compra, por parte do govêrno do Acre a terceiros — norte-americanos — e que por incrível que pareça [illegible] de propriedade de [illegible]. Não parece opereta ou ópera bufa?

Diplomacia

PEDRO BARROSO

BRASIL REVÊ COMÉRCIO COM BLOCO SOCIALISTA

Com o principal objetivo de diversificar a pauta de importação de produtos iugoslavos, realiza-se hoje, no Itamarati, mais uma reunião da Comissão Mista Brasil-Iugoslávia, iniciando uma série de reuniões semelhantes que serão levadas a efeito ainda êste ano, no Rio, com países da área socialista.

As perspectivas, segundo fontes geralmente bem informadas, são excelentes, uma vez que ambos os países estão dispostos a encontrar uma solução para pôr fim ao grande desequilíbrio verificado em suas trocas comerciais. Ao que parece, esta solução seria a diversificação da pauta de importação iugoslava.

A verdade é que os produtos exportados pelo Brasil — principalmente, café, cacau e sisal — são mantidos geralmente na mesma quantidade e valor. Entretanto, tal não acontece com os produtos iugoslavos, que podem alcançar índices elevados num determinado ano e baixíssimos no outro. Esta oscilação é que, segundo os observadores econômicos, prejudica a ampliação do comércio nos dois sentidos.

Preparando-se cuidadosamente para tal reunião, a delegação brasileira fêz um estudo profundo de tudo aquilo que os iugoslavos poderiam nos oferecer. Admite-se a possibilidade de o Brasil adquirir navios petroleiros de alta tonelagem (não produzidos pelos estaleiros nacionais) bem como tratores de grande potência e de esteira. Também foram analisadas compras em larga escala de trilhos para nossas estradas de ferro, guindastes para o reaparelhamento dos portões nacionais, produtos químicos e alumínio em lingotes. Os preços de tais produtos são realmente baixos e, além do mais, permitirão o incremento das trocas comerciais, com a ampliação de nossa pauta de exportação.

Entre os 15 membros que compõem a delegação iugoslava e que sábado chegaram ao Rio de Janeiro, acha-se um representante da direção do pôrto de Bakar, que deverá manter entendimentos com a direção da Companhia Vale do Rio Doce. Êste pôrto (semelhante ao pôrto de Tubarão, no Brasil) poderá ser de grande utilidade para a exportação do nosso minério de ferro para os países da Europa Central. Seu emprêgo permitiria que se deixasse de utilizar o Báltico, o que baixaria sensivelmente o custo operacional do transporte, garantindo ao produto brasileiro preço competitivo no mercado internacional.

Os resultados das reuniões da Comissão Mista Brasil-Iugoslávia influirão, decididamente, nas demais reuniões que, até o fim do ano, serão mantidas com outros países do Leste Europeu. Assim é que já na primeira quinzena de novembro chegará ao Rio uma delegação comercial da Bulgária e na segunda quinzena do mesmo mês, uma outra oriunda da Hungria, ambas para estudar possibilidades de incrementar o comércio com o Brasil. Na primeira quinzena de dezembro deverão realizar-se novas reuniões da Comissão Mista Brasil-União Soviética para estudar o efetivo aproveitamento da linha de crédito que nos foi oferecida pelo govêrno soviético há algum tempo e que, por questões políticas, vem sendo delegada a um segundo plano.

O Itamarati, pelo que se pode sentir, entra num autêntico "rush" diplomático-econômico, visando à ampliação do nosso comércio com os países socialistas, fato que, trocado em miúdos, significa aumentar a exportação e o comércio fora da área do dólar. Aberturas semelhantes têm sido executadas por governos anteriores, mas têm voltado à estaca zero, ora por motivos político-ideológico ora por pressões de grupos internacionais.

FEIRA — Na próxima sexta-feira, o embaixador Araújo Castro, chefe da missão diplomática brasileira no Peru, hasteará, solenemente, a bandeira do Brasil em frente ao Pavilhão montado pelas nossas principais indústrias, em colaboração com o Itamarati, na Feira Internacional do Pacífico, em Lima. Cêrca de 30 firmas do Rio e de São Paulo colocarão seus produtos em exposição e venda imediata, destacando-se tornos mecânicos e automáticos, frezadores, prensas, bombas, geradores, plainas, serras, laminadoras, amplificadores de som para instrumentos musicais, britadoras e até geladeiras a querosene.

EM DESTAQUE — O Brasil apresentará um trabalho à Conferência das Nações Unidas sôbre a exploração e o uso do espaço cósmico. O documento encontra-se em fase final de elaboração e deverá intitular-se "Projeto de Aplicação de Técnicas Espaciais para Países em Desenvolvimento". Nêle são examinados aspectos de utilização dessas técnicas nos campos da meteorologia, comunicações (com ênfase no emprêgo da televisão educacional) e no levantamento de recursos terrestres através dos sensores remotos (remotey sensed earth resources survey).

Assembléia

JORGE FRANÇA

ARENA CARIOCA DESCONTENTE COM VOTO VINCULADO

A seção regional da ARENA não está nada satisfeita com a direção nacional do partido, que a vem tratando com o maior desprêzo possível, não a ouvindo nas grandes decisões que adota, sempre contrariando os pedidos e recomendações cariocas. Ainda agora uma grave crise se esboça na Guanabara, com a adoção pela comissão de programa da ARENA voto vinculado para tôdas as eleições, o que trará para os arenistas cariocas graves prejuízos.

O líder da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, Carvalho Neto, ficou irritadíssimo com a decisão, explodindo com os representantes nacionais do partido que tratam a seção da Guanabara "como uma filha enjeitada". Disse o sr. Carvalho Neto que quando da adoção das sublegendas, a Guanabara sofreu um grande abalo e dificilmente conseguirá apresentar um candidato à sucessão do sr. Negrão de Lima.

A recomendação da direção da ARENA carioca de que, caso fôsse adotada a vinculação do voto e a sublegenda, fôsse aberta uma exceção para a Guanabara, não chegou nem a ser examinada, face a discriminação que abriria e a flagrante inconstitucionalidade da exclusão da Guanabara do contexto nacional.

Os dirigentes nacionais explicam que não podem abrir exceção para a Guanabara, a mais fraca seção do partido em todo País, deixando de atender às reivindicações de representações que, de fato, têm fôrça e prestígio, como São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e outras.

Citam a sublegenda como a solução ideal para diversos problemas regionais, como em Minas Gerais, onde o ex-PSD e ex-UDN, contidos dentro da ARENA, mas que no âmbito municipal continuam os desafetos de sempre. A sublegenda foi a única encontrada para solucionar as desavenças regionais, e não se poderia pensar em têrmos da Guanabara quando problemas maiores assoberbam a direção nacional da ARENA.

Com a adoção do voto vinculado e sublegenda a ARENA carioca fica pràticamente alijada de concorrer às eleições majoritárias, pois as sublegendas derrotariam o melhor candidato que pudesse apresentar para a eleição ao Senado ou ao Govêrno do Estado, e o voto vinculado prejudicará suas legendas para a Câmara Federal e Assembléia Legislativa. No último pleito a ARENA recebeu muitos votos dos eleitores que votaram nos candidatos do MDB ao Senado.

O líder Carvalho Neto pretende reunir sua bancada para examinar o problema e levar o assunto à discussão no Gabinete Executivo Regional, pois as decisões da cúpula nacional não podem continuar sendo adotadas sem que se ouçam as reivindicações cariocas.

OBRAS PAGAS E NÃO EXECUTADAS — O deputado Geraldo Monerat concluiu seu relatório sôbre as irregularidades ocorridas na Secretaria de Obras Públicas e duas firmas empreiteiras, objeto de CPI. O parlamentar arenista sugere em seu parecer a entrega das conclusões à Justiça, para que seja instaurado o competente processo.

O engenheiro Abgar Menezes de Prado, depondo perante a CPI, reconheceu que as firmas citadas não calçaram os trechos denunciados pelo deputado Aloísio Caldas, justificando a falta de cumprimento do contrato para o qual havia recebido verba do Govêrno, com o desvio para outras obras. Ocorre, que o encarregado do Distrito Rodoviário de Santa Cruz não pôde comprovar o que afirmou perante os parlamentares.

O parecer final será submetido aos componentes da CPI — Pedro Fernandes, presidente, Paulo de Carvalho, Darcy Rangel, José Maria Duarte, Telêmaco Gonçalves Maia e Geraldo Monerat. O sr. Pedro Fernandes mostra-se disposto a pedir o arquivamento das conclusões, contrariando o relator, mas ao que parece prevalecerá o parecer do sr. Geraldo Monerat, que contará com os votos dos deputados Aloísio Caldas, Paulo de Carvalho.

AUMENTO DE IMPOSTOS — O vice-líder da bancada do Govêrno na Assembléia, deputado Rubem Cardoso, está disposto a assumir o risco e ônus pela defesa da mensagem do conde de Metebas aumentando impostos e taxas no Estado.

Afirmou que mesmo que o sr. Levi Neves se omita, assumirá o comando da bancada governista e irá até o fim na defesa dos interêsses governamentais, arrostando com o risco da impopularidade, por estar convencido que "o govêrno trabalha em benefício do povo".

Enquanto isso, cresce o movimento contrário ao aumento, e vários deputados, de tôdas as correntes políticas da Assembléia, já se prontificaram a participar dos comícios programados para os próximos dias. Serão convidados a participar das reuniões líderes sindicais, Associações de Classe, e donas de casas.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

SINDICATOS LUTAM CONTRA CONFISCO SALARIAL

Dezoito sindicatos e a União Nacional dos Servidores Públicos subscreveram o manifesto contra a política de confisco salarial imposta aos trabalhadores após abril de 1964 como início da campanha de base para a derrubada das leis de arrôcho mantidas pelo presidente Artur da Costa e Silva.

As entidades que subscreveram o documento representam milhares de trabalhadores cariocas, que após vários encontros para o debate dos problemas gerais, principalmente os que se relacionam diretamente com a situação salarial, resolveram deflagar o movimento de âmbito regional, em consonância com as decisões já tomadas pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores.

Essa campanha de base contra o arrôcho antecede a instalação do II Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais Brasileiros, que as Confederações Nacionais de Trabalhadores vão realizar em novembro, na Guanabara, com uma parte de dois temas principais:

— política salarial,
— Previdência Social.

O documento diz que a política de confisco salarial imposta desde 1964, além de injusta e desumana, vem provocando a queda sistemática do poder aquisitivo dos trabalhadores, tornando ainda mais precária a sua situação de vida. Informa que, enquanto o salário mínimo subiu de 1964 até agora 150 por cento, 22 produtos essenciais à alimentação aumentaram no mesmo período 250 por cento.

Mostra, ainda, que os reajustes atualmente concedidos, que vão de 15 a 23 por cento indicam que as perspectivas são as piores para os trabalhadores, pois se de um lado sofrem o achatamento salarial, do outro são desantendidos pela Previdência e esmagados pelo aumento de aluguéis, dos remédios, dos transportes e da alimentação. E tornando mais dramático o quadro há a queda do mercado interno de consumo, o fechamento de indústrias, a estagnação do comércio e o consequente desemprêgo.

Por tôdas essas razões e tendo em vista a reunião nacional dos dirigentes classistas marcada para 13, 14 e 15 de novembro, os sindicatos cariocas convocaram o encontro regional para os dias 6 e 7 do próximo mês para o debate de um único tema: Política Salarial.

São os seguintes os sindicatos que subscreveram o documento e decidiram iniciar o amplo movimento no sentido de modificar a atual política salarial do Govêrno Costa e Silva, objetivando com isso a implantação de normas mais realistas e humanas para atender às reais necessidades dos trabalhadores:

— Bancários, Metalúrgicos, Telegráficos, Têxteis, Comerciários, Securitários, Empregados em Entidades Culturais, Trabalhadores no Petróleo, Administração Escolar, Químicos, Aeroviários, Telefônicos, Professôres, Músicos, Empregados em Livros Técnicos, Estivadores, Marinheiros, Jornalistas e União Nacional dos Servidores Públicos.

PREVIDÊNCIA

Nove mil servidores do SAMDU, admitidos até junho de 1962, estão prestes a receber a vantagem da efetivação e a merecer os direitos assegurados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, graças à providência terminada pelo secretário de Serviços-Gerais do INPS, sr. Jamal Chaloub, que estuda, no momento, o reconhecimento da inclusão do grupo nas prerrogativas asseguradas pela Lei 4.069.

A medida teria como beneficiário o pessoal do SAMDU em todo o Brasil, que começou a trabalhar numa entidade sem definição jurídica (jamais foi reconhecido, por exemplo, o direito à percepção do 13º salário, característica dos regidos pela CLT, ou a estabilidade, conferida ao funcionalismo federal), incorporada, agora, com seis Institutos de Previdência, ao Instituto Nacional da Previdência Social.

Em princípio, o ponto de vista dos assessôres do sr. Jamal Chaloub é de que as chamadas leis de amparo ao servidor não estável favorecem, claramente, ao pessoal do SAMDU. Abstraído êsse entendimento, é flagrante a produção de efeitos da Lei 4.069, a lei-março, em relação aos que trabalham, a partir de 1962, no antigo Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência.

A argumentação é meridiana: a manutenção do SAMDU, o custeio de suas atividades, devia-se às quotas arrecadadas aos Institutos, através do FUPS — o Fundo Único da Previdência Social. Sem outra fonte de renda, originária de emprêsa privada, o SAMDU se coloca na linha das entidades vinculadas ao serviço-público.

Logo, sem sinonímia, não se pode negar ao pessoal do SAMDU o direito ao enquadramento, isso favorecerá, ainda, a absorção dos nove mil servidores nas repartições da Previdência, hoje unificada. De qualquer forma, o secretário Jamal Chaloub deverá dialogar, sôbre a matéria, com a direção do DASP.

Estado do Rio

Vereadores de Niterói ainda intranqüilos

Vereadores de Niterói continuam intranqüilos com os episódios registrados na semana passada quando os srs. Luciano Maia Costa, João Batista Sobrinho, Cives Ribeiro e Oton Bastos tiveram de depor na Delegacia de Ordem Política e Social, a propósito de pronunciamentos feitos na Câmara Municipal da Capital do Estado contra o militar que teria acusado os membros do Legislativo de marginais.

Vereadores da ARENA e do MDB têm feito comentários entre si sôbre o assunto, receando alguns dêles que outras medidas venham a ser tomadas com, inclusive, a cassação de mandatos.

VISTORIAS

O Departamento de Engenharia da Secretaria de Obras informou que o técnico Hilton Vargas está realizando vistorias nos locais que tenham barreiras, e advertindo aos moradores do perigo quanto à possibilidade de desmoronamentos.

No morro do Africano, em Santa Rosa, por exemplo, uma pedra de 400 toneladas será dinamitada. O trabalho será feito dentro de 15 a 20 dias. A mesma providência se aplicará não apenas a Niterói, mas também a São Gonçalo.

ANIVERSÁRIO DA LOTERIA

A Loteria do Estado do Rio comemora amanhã 27 anos de existência, mandando celebrar missa de ação de graças, às 11 horas, na catedral de São João Batista. Às 12 horas, o arcebispo de Niterói, D. Antônio Morais Júnior, entronizará a imagem de Cristo Crucificado, na sede da instituição.

O diretor-gerente da Loteria, sr. Irineu Martins da Rocha, informou que os planos da extração de Natal já foram aprovados. O primeiro prêmio será de NCr$ 50 mil e o segundo de NCr$ 30 mil.

ÁGUA

A Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói anunciou que o abastecimento da capital e do vizinho município de São Gonçalo vai melhorar 40 por cento com a nova tubulação e dragagem dos canais. A SAEN informou ainda que a recente interrupção por 24 horas no fornecimento normal foi necessária para a execução daquelas obras, acrescentando que, dentro dos próximos dias, estará normalizado o abastecimento.

Moradores de Niterói e São Gonçalo esperam que a melhoria ocorra o mais rápido possível.

"CÃO SENTADO"

A pedra conhecida por "Cão Sentado", que fica na localidade de Furnas do Catete, em Friburgo, foi alcançada pela primeira vez por dois alpinistas. Drahomir e Ricardo, após a fixação de nove grampos no paredão, venceram o desnível de 60 metros. O objetivo final foi alcançado após cinco horas de perigo. Anteriormente, algumas etapas para atingir o "Cão Sentado" haviam sido vencidas pelo sr. Antônio Guiar, que, como Drahomir e Ricardo, também é associado do Camping Clube do Brasil.

EMPLACAMENTO

O diretor do Departamento de Trânsito Público, capitão Darcy Brum, anunciou que o emplacamento de veículos no próximo ano começará a primeiro de janeiro. As plaquetas — 68 serão amarelas e terão o mapa do Estado do Rio.

ODONTOLOGIA

O reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Manuel Barreto Neto, inaugurou o Serviço Odontológico da UFF, para atendimento gratuito de alunos, professôres, funcionários e dependentes.

Negrão acusado de discriminar zonas da GB

Os deputados Geraldo Monerat — ARENA, e Aloísio Caldas — MDB — Grupo Renovador, criticaram o sr. Negrão de Lima por estar realizando na Guanabara obras suntuosas principalmente na Zona Sul, esquecendo-se das zonas suburbana e rural, onde existem ruas esburacadas impossíveis de serem transitadas por automóveis, valas fétidas, num flagrante desrespeito à população local.

Enquanto o sr. Aloísio Caldas afirmava que algumas obras vistosas que o Govêrno vem fazendo na cidade poderiam ser proteladas, pois suas realizações não são de imediata necessidade, o sr. Geraldo Monerat acentuava que o sr. Negrão de Lima, com um orçamento pela primeira vez de um trilhão de cruzeiros, está fazendo obras suntuosas esquecendo-se de fazer aquelas chamadas de "maquiagem da cidade".

O sr. Geraldo Monerat disse ainda que as obras pequenas de Piedade, Quintino e outros bairros do subúrbio estão sendo esquecidas, sendo que resíduos de obras, que ficaram depois de terem sido asfaltadas algumas ruas daqueles locais, estão ainda em cima das calçadas, perturbando os pedestres, conforme acontece na rua Sidôneo Paes, em Cascadura, onde até capim já existe.

Por sua vez, o deputado Aloísio Caldas ressaltou que entre os principais problemas da Zona Rural está o da água, o da rêde de esgotos e alimentação, que não estão sendo atacados como deveriam pela atual administração do Estado.

"Não pediria mais nada; não peço avenidas, nem ruas pavimentadas, nem luz de mercúrio, mas peço que seja pelo menos iluminada, por que não podemos ficar atrás, vendo a cidade sendo maquilada, embelezada, em detrimento dos subúrbios da Leopoldina e da Zona Norte. Não podemos aceitar êsse estado de abandono da Zona Rural, onde em Santa Cruz 40 mil pessoas estão à espera dos benefícios da rêde de esgotos, enquanto que a Zona Sul é embelezada".

O sr. Aloísio Caldas disse ainda que em alguns lugares da Zona Rural e dos subúrbios da Leopoldina e da Central os moradores do local têm que passar por cima de pedras que ficam dentro de valas sujas e por onde correm detritos.

Presos tentam a fuga e um é baleado no coração

Cinco presos da Penitenciária "Lemos de Brito", na rua Frei Caneca, tentaram evadir-se daquele estabelecimento penal, abrindo caminho a bala. Foi morto com um tiro no coração, após ser encurralado na esquina das ruas Benedito Hipólito e Laura de Araújo, por um choque da Polícia Militar, o bandido Benjamim Faria Franco.

Outro marginal, Valdir Pinheiro da Silva, vulgo "Valdir Belo", condenado a 114 anos de reclusão foi também ferido a bala na testa, tendo o projétil saído pela sua cabeça. Valdir está internado numa das enfermarias do Hospital Sousa Aguiar, o mesmo acontecendo com o guarda Ildebrando José Farias, baleado na garganta.

TIROTEIO

Eram três horas da madrugada de ontem, quando cinco detentos, que ocupavam a Sexta Galeria "A" da Penitenciária "Lemos de Brito", munidos de facas e revólveres, resolveram evadir-se, abrindo caminho a bala. Ao deixarem a Galeria e penetrarem em um dos corredores que dão para a porta principal, depararam com o guarda Gildo Ribeiro. Desfecharam-lhe vários tiros, e sempre atirando foram ganhando terreno.

Mais adiante foram surpreendidos por outro guarda, Ildebrando José Farias, e pelo inspetor Montes, que responderam à fuzilaria, tendo o primeiro tombado com um tiro de pistola 7,65 na garganta, enquanto o recluso Valdir Belo era atingido também com uma bala na testa.

MORTE

Um choque da Polícia Militar e uma guarnição do Corpo de Bombeiros foram para a penitenciária. Os bombeiros com holofotes ajudaram os guardas, que terminaram matando com um tiro no coração o marginal Benjamim Faria Franco. Dois outros ficaram gravemente feridos e três foram recambiados ilesos.

CAUSAS

O corpo de Benjamim Faria Franco foi removido para necrotério do Instituto Médico Legal para ser necropsiado, enquanto o guarda Ildebrando José Farias e o marginal Valdir Belo, eram transportados para o Hospital Souza Aguiar, onde foram medicados e internados em estado grave. Os três outros fugitivos recapturados se viram recolhidos à 6.ª Galeria Ala "A", onde se acham os de maior periculosidade. A 8.ª Delegacia Distrital abriu inquérito para apurar as verdadeiras causas do fato

Marciano quer depor na CPI da corrupção

O sr. Luís Marciano de Carvalho, diretor da Fiscalização do Estado, revelou à TRIBUNA que "irá com muito prazer à CPI da corrupção para prestar esclarecimentos a respeito da Ordem de Serviço 16, que trata dos hotéis que exploram o lenocínio", afirmando que o deputado Geraldo Monerat desconhece o problema e o sentido da ordem baixada.

A Ordem de Serviço 16, ao contrário, disse, não determina a proibição aos fiscais de multas, mas sim a cassação dos alvarás dêsses estabelecimentos, com o seu fechamento sumário, sob contrôle da Polícia.

Revelou o sr. Luís Marciano de Carvalho que não houve revogação de multas aos hotéis, mas sim o cancelamento de algumas, porque foram mal aplicadas. A Ordem de Serviço 16 baixada pela Fiscalização destina-se a moralizar e não para corromper Acredito que o deputado Geraldo Monerat esteja por fora do que está ocorrendo e, se fôr convocado irei com muito prazer à Assembléia Legislativa, adiantando que mais de 80 hotéis tiveram suas licenças cassadas

Touring e Aeronáutica

O flagrante é da mesa que dirigiu os trabalhos da sessão solene, promovida pelo Touring Club do Brasil, em homenagem à Aeronáutica brasileira e que se realizou no Museu de Arte Moderna, às 18 horas do dia 18 do corrente mês. Na foto, o general Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil, tendo à esquerda o brigadeiro-do-ar, Alcides Neiva, representante do ministro da Aeronáutica e à direita o deputado Levy Neves, da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

Prosseguem em Washington manifestações contra guerra

RAU afunda navio de Israel com foguetes

TEL-AVIV, CAIRO E MOSCOU — Foi anunciado ontem oficialmente no Cairo o afundamento junto a Port Said do caça-torpedeiro israelense "Eilath", depois de um combate que durou apenas dois minutos, quando o barco judeu entrou em contato com duas naves egípcias armadas com foguetes. Segundo se informa de Tel-Aviv, morreram 15 marinheiros, 36 desapareceram e 151 foram resgatados, dos quais figuram 48 feridos, oito em estado grave.

Por outro lado, em entrevista ao jornal "Haaretz", o ministro da Defesa de Israel, general Moshe Dayan afirmou que o Egito se prepara ràpidamente para uma nova guerra e que "Israel poderia ser atacado pela RAU na zona do Canal do Suez e no Sinai". Acentuou que Nasser já subtitui todos os meios de defesa e recuperou em 80 por cento a aviação e dispõe de tropas de assalto com milhões de homens".

MOSCOU FALA DO SUEZ

"No Cairo existe consciência de que é necessário reabrir o Canal de Suez, mas enquanto as tropas de Israel continuarem ao longo da margem oriental do Canal, naturalmente isto não poderá ocorrer, comenta hoje o "Pravda" num artigo intitulado "Quando será reaberto o Canal de Suez?", em que assegura que seu fechamento durante a "agressão" israelense é "uma medida defensiva justificada".

"Agora que uma parte do território árabe está nas mãos das tropas israelenses, o reinicio da navegação pelo canal está relacionado, segundo a RAU, com a completa liberação dêstes territórios e ninguém pode considerar injusta esta posição. O Canal de Suez pertence aos egípcios e ninguém pode forçá-los a tomar uma decisão contrária a seus interêsses nacionais".

Afirma ainda o articulista que "os governantes de Tel Aviv não lograrão impor suas condições de paz aos vizinhos árabes, já que isto equivaleria a manter a grave situação de tensão existente nesta parte do mundo. Os povos do Oriente necessitam de uma verdadeira paz e não uma paz aparente, da qual sòmente os imperialistas e seus servidores podem tirar proveitos", conclui.

A NOTA DO CAIRO

O Ministério Egípcio de Relações Exteriores enviou ontem uma nota ao secretário-geral das Nações Unidas Comunicando-lhe que Israel violou as águas territóriais egípcias, soube-se extra-oficialmente.

A marinha egípcia se viu obrigada a disparar contra o destróier inimigo "Eilath", acrescentou a mesma fonte.

25 mil espanhóis elegem seus representantes

FP e TRIBUNA

MADRI

Vinte e cinco mil pessoas elegeram ontem 55 Conselheiros Nacionais do Movimento Falangista, na Espanha, que serão simultâneamente procuradores (deputados) ante as Côrtes.

Os eleitores representam menos de 0,10 por cento do eleitorado; não obstante, durante a Conferência de Imprensa o ministro secretário-geral do "movimento", José Sólis, disse que se trata não de um sistema eleitoral reduzido, e sim de um sistema eleitoral diferente, porém igualmente democrático".

Sólis dialogou em alguns momentos da Conferência, com jornalistas espanhóis e correspondentes estrangeiros, pondo em relêvo que, depois da Lei Orgânica, o regime foi fortalecido. Negou que durante o processo eleitoral tenha registrado "irregularidades", afirmando que quem se retirou no último momento, o fêz por livre decisão.

Em três provincias de Valladolid, Cuencia e Navarra, houve sòmente um candidato para duas cadeiras.

A maior parte dos eleitos são ex-conselheiros nacionais, subsecretários ministeriais, governadores civis e militares, prefeitos e funcionários de Tribunais Militares.

FP e TRIBUNA

WASHIGTON, MOSCOU, SAIGON E PARIS

Prosseguiram ontem em Washington as manifestações de milhares de pacifistas norte-americanos que pedem o fim da guerra do Vietnã e se recusam a prestar o serviço militar, embora o presidente Johnson tenha enviado ao Congresso, em caráter de urgência, uma Lei em que se proibem as manifestações políticas e se pune com prisão e multa a seus transgressores. Segundo informações de fontes policiais, já teria havido cêrca de 443 detenções e 30 feridos, entre os quais vários policiais.

Em Moscou, a agência Tass, ao referir-se sôbre a marcha dos pacifistas ao Pentágono, acentuou num grande despacho que "representantes de milhões de norte-americanos fizeram saber aos dirigentes do país que não desistirão de sua oposição até que cessem os bombardeios contra o Vietnã do Norte e que se fixem as bases para uma solução do conflito".

Em Paris, cêrca de 20 mil pessoas se concentraram no sábado na praça da República pedindo a cessação imediata da guerra no Vietnã e o cumprimento do acôrdo de Genebra, segundo o qual, as fôrças estrangeiras abandonariam o Vietnã e depois se realizariam eleições gerais, visando à unificação do país. Movimento idêntico foi observado também no Japão, onde mais de 200 mil pessoas, na maioria pertencentes às organizações de esquerda e pacifistas, protestaram contra o massacre da população civil do Vietnã do Norte, por parte dos bombardeios norte-americanos a Hanói e Haiphong.

PRISÕES

Enquanto que o Departamento de Defesa norte-americano anunciava às últimas horas da noite de ontem que David Dellinger, o pacifista organizador da marcha de sábado sôbre o Pentágono foi condenado por um tribunal a um mês de prisão e multa de 50 dólares, outros 50 líderes pacifistas se dirigiram para o local da concentração — Pentágono — a fim de unirem-se aos manifestantes que ainda cercam o edifício. Segundo informações policiais, a cada dois minutos um pacifista é prêso, o que poderá obrigá-los a abandonar o protesto.

As autoridades de Washington afirmam que "os poucos manifestantes que restam não poderão abalar o dispositivo policial" montado com cêrca de 12 mil homens, armados com fuzis metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e cacetetes, embora espere-se para hoje a volta dos milhares de pacifistas que tentariam o bloqueio do Ministério de Defesa com o propósito de paralisar seu funcionamento.

Projeto de Genebra agrada os alemães

Por CLAUS REINHARD

O projeto de um tratado de não-proliferação de armas atômicas, apresentado em Genebra, é considerado em Bonn uma boa base de negociações ulteriores. Aliás, o Govêrno Federal ainda propõe algumas alterações. Em Bonn registou-se com satisfação que já se tomaram devidamente em consideração certas exigências da República Federal da Alemanha e de outras potências não-nucleares.

Bonn considera um êxito das suas intervenções o fato de no nôvo projeto se terem incluído disposições sôbre a utilização pacífica da energia nuclear. No art. IV fala-se do "direito inalienável de todos os signatários do tratado". O direito refere-se à "investigação, produção e utilização de energia nuclear para fins pacíficos, sem qualquer discriminação" e à participação no "intercâmbio tão amplo quanto possível para a evolução ulterior da aplicação de energia nuclear com finalidades pacíficas".

Do princípio de ser permitido tudo o que não seja proibido, resulta ainda que o tratado de não-proliferação não afetará a cooperação militar dentro da OTAN. Neste contexto aponta-se a participação da República Federal no planejamento da utilização de armas nucleades dentro da aliança ocidental de defesa. Segundo o teor do tratado só são consideradas armas nucleares as bombas e os deflagradores mas não as armas de transporte de bombas atômicas, tais como aviões ou foguetões. O direito de dispor dessas armas nucleares continuaria nas mãos dos Estados Unidos.

A República Federal da Alemanha deseja alterações do projeto em três pontos. Na opinião de Bonn o contrôle da utilização pacífica da energia atômica devia ser exercido, em relação à República Federal da Alemanha e os demais países da Euratom, pela própria "Euratom" e não pela Autoridade Atômica de Viena, como está previsto no preâmbulo do projeto. Na opinião do Govêrno Federal, a autoridade vienense poderia proceder a uma revisão dos resultados do contrôle pela "Euratom". A utilização de instrumentos automáticos permitiria afastar os receios de espionagem industrial.

Causa certa preocupação em Bonn a cláusula do projeto que prevê vigência ilimitada do tratado. No projeto concede-se, aliás, a cada país o direito de se desligar do tratado no momento em que os seus "mais altos interêsses" estejam em perigo. Aliás, seria extremamente difícil aduzir provas de que êsses "interêsses" estão efetivamente em perigo. Além disso, é impossível prever a evolução no domínio da energia nuclear. Por êstes motivos o Govêrno Federal, acompanhado pelo Japão, a União Indiana e outros países, advoga um tratado com uma vigência de cinco a dez anos.

O Govêrno Federal — e não só êle — opõe-se à cláusula de revisão prevista, que concede às potências nucleares um direito de veto contra qualquer alteração do tratado. O pequeno círculo de potências não-nucleares altamente industrializadas estaria exposto ao perigo de, na conferência de revisão prevista, ser derrotado por uma maioria de países industrialmente menos desenvolvidos.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA DPA e TRIBUNA

ASILO DESMENTIDO — A União Soviética desmentiu a notícia de que um tenente-coronel soviético tenha fugido para a Alemanha Ocidental e pedido asilo aos Estados Unidos. A Agência Tass disse que "estava autorizada" a desmentir a falsa notícia, e indicou que "a história do tenente-coronel Runge é totalmente falsa e constitui uma superfarsa". "Runge nunca serviu no exército soviético, nem nos corpos de segurança da URSS", acrescentou a agência. A notícia da fuga do militar soviético havia sido dada pelo Departamento de Estado norte-americano, o qual havia anunciado que o "tenente-coronel soviético Eugene Runge" havia chegado à Alemanha Ocidental procedente da Alemanha Oriental, e havia solicitado asilo político nos EUA.

BERLIM CONTRA VIETNÃ — Um policial foi ferido com uma pedrada e 221 pessoas foram detidas durante a manifestação contra a guerra do Vietnã que ocorreu em Berlim Ocidental. Os incidentes começaram quando 3.000 manifestantes invadiram a avenida principal da cidade e bloquearam o tráfego.

A REVOLUÇÃO GUATEMALTECA — A Associação dos universitários e três Federações Sindicais da Guatemala reafirmaram sua fé na revolução de 20 de outubro de 1944 e a decisão de defender suas conquistas sociais. Através de um manifesto conjunto, pediram ao govêrno que mantenha o respeito aos direitos humanos, realize uma reforma agrária efetiva, garanta a liberdade sindical, ordene a liberdade dos presos políticos e revogue as leis que lesam os interêsses dos trabalhadores. Pedem também que "se castigue aos responsáveis pelos crimes políticos que se cometem diàriamente", assim como exige a apoliticidade do exército.

PRISÕES NA ESPANHA — Dezenas de estudantes e professôres foram detidos em Madri, indicou-se de fonte segura. Acredita-se que estas detenções visam prevenir eventuais desordens por motivo da "semana da luta" programada a partir de hoje pelo sindicato democrático dos estudantes.

Os 50 mil contra o Pentágono

Por FRANCIS LARA, da AFP

— Sòmente 50 mil pessoas — a metade ou quarta parte do previsto, manifestaram-se sábado diante do Pentágono, em protesto contra a guerra do Vietnã. Os manifestantes chocaram-se várias vêzes com a polícia e o exército, que foi obrigado a recorrer numa ocasião a gases lacrimogêneos. Registraram-se mais de 150 detenções Os feridos somam trinta.

A Demonstração prosseguiu ontem e talvez continue ainda hoje. Vários milhares de jovens acamparam durante a noite de sábado no local dos acontecimentos. A maior parte dos manifestantes era de estudantes e jovens: "hippies" mais ou menos floridos, "beatniks" em sua acepção pacífica (peaceniks) ou provietnamitas (vietniks) trabalhadores e empregados.

Mas também havia númerosas crianças, muitos negros, pessoas de idade avançada e, inclusive, uma pequena representação de ex-combatentes da Coréia e da segunda guerra mundial.

Começaram a reunir-se pela madrugada de sábado diante do monumento em homenagem a Abraham Lincoln. Eram aguardados por um impressionante dispositivo das fôrças da ordem: polícia, polícia marítima, guarda nacional, e, como reserva, a 82.ª Divisão Aero Transportada.

Sucederam-se logo os incidentes. As fôrças de repressão fizeram uso nutrido de seus cassetetes. Mas pela tarde a chegada de novas massas de manifestantes facilitou o rompimento do cordão estabelecido em torno do Pentágono.

Os excitados, de "blue-jeans", precipitaram-se contra uma das portas principais e penetraram no recinto oficial. Sòmente a intervenção dos pára-quedistas da 85.ª divisão conseguiu contrabalançar o entusiasmo dos manifestantes.

Após novos choques isolados, os "assaltantes", cansados e desejosos de reservar suas fôrças para a jornada de ontem abandonaram em grande número o local.

No entanto, vários milhares acenderam fogueiras e, recorrendo a sacos de dormir ou simples mantas, deitaram-se para passar a noite. O secretário adjunto para os assuntos públicos do departamento de defesa, Richard Fryklund, indiou à imprensa que os feridos eram trinta: doze militares, seis policiais e doze civis. Um militar e dois policiais foram hosptalizados no Hospital Walter Reed. Quatro dos manifestantes foram internados no Hospital de Arlington.

Fryklund destacou que as fôrças da ordem não tiveram que disparar nem fazer uso das baionetas. As granadas lacrimogêneas lançadas foram duas: uma pelos policiais e outra por um manifestante que a arrebatou de um policial militar.

Tanto o presidente Johnson como o titular do Departamento de Defesa, Robert MacNamara, fecharam-se em seus gabinetes enquanto durou a manifestação, que puderam acompanhar pela televisão.

Os observadores coincidem em considerar que nada do que sucedeu altera nem um pouquinho a linha política da Casa Branca. Os manifestantes quiseram provar ao mundo inteiro que a oposição norte-americana à guerra do Vietnã não se limita a minoria insignificante, estudantil e quase sempre separada da população. Aparentemente fracassaram.

Os observadores estimam, inclusive, que a demonstração de sábado terá efeitos contraproducentes. Os dirigentes de Hanói correm perigo de enganar-se sôbre o alcance dos atos, e nem sequer pode afastar-se um nôvo endurecimento da atitude de Washington.

De outro lado, muitos adversários da guerra do Vietnã, os que verdadeiramente devem ser contados, dissociaram-se abertamente da manifestação de sábado. Dispõem, sem dúvida, de outros meios para, chegado o momento, poder emitir sua opinião.

Exército ainda caça guerrilhas em Vallegrande

ANSA e TRIBUNA

LA PAZ — Unidades do exército continuam em Vallegrande, efetuando as operações de limpeza da zona para desbaratar o último destacamento guerrilheiro, aparentemente comandado por "Inti" Peredo, boliviano e "Pombo" cubano.

A informação foi dada a conhecer pela chefia do Estado-Maior do Exército. Essas operações, afirmou o coronel Marcos Vasquez Sempertegui, estão sendo realizadas de forma contínua e têm por objetivo limpar completamente a região.

"Acredita-se — continuou — que em questão de dias, talvez de horas, os últimos guerrilheiros seriam localizados e exterminados, com o que se extinguirá o foco comunista da região.

Assinalou que os guerrilheiros estão assaltando pequenas povoações, à procura de víveres e visando alcançar um centro urbano.

NA COLOMBIA — O exército colombiano continua perseguindo os guerrilheiros que há uma semana atacaram um ônibus e diversas fazendas ao sul do país. Para as autoridades governamentais tratam-se de grupos isolados que atuam sem ligação com os guerrilheiros da Venezuela e da Bolívia.

Cientista soviético fala sôbre a Vênus-4

FP, ANSA e TRIBUNA

MOSCOU E PASADENA (CALIFÓRNIA)

Falando ao "Estrêla Vermelha", de Moscou, o engenheiro construtor da "Vênus-4", disse: "Agora que conseguimos fazer a sonda pousar em Vênus e estabelecemos contato por rádio, sabemos como se pode obter um maior rendimento do rádio". "Visa-se a obter conversações por rádio mais longas e detalhadas", disse.

"Todo o instrumental a bordo funcionou perfeitamente", acrescentou indicando também o caminho a seguir para melhorar o sistema de termo-regulação e o procedimento para a separação da cápsula nas proximidades de um corpo celeste.

"Se o primeiro sistema de desengate não tivesse funcionado, teria sido usado um segundo sistema, preparado a bordo. Se não resultasse eficaz o segundo havia um terceiro preparado e se êste ainda falhasse haveria um quarto para ser usado. Mas o primeiro funcionou". Concluiu.

FUNCIONAMENTO

Os técnicos norte-americanos vão tentar pôr em funcionamento os motores de uma sonda que se encontra no espaço há três anos, informou-se ontem, em Pasadena, na Califórnia.

O Centro de Estudos Interplanetários de Pasadena comunicou que na próxima quarta-feira serão enviados sinais para reativar os foguetes de direção de "Mariner-4", lançado em novembro de 1964 e que, após ter transmitido fotografias do planêta Marte, se move agora em uma órbita solar.

Esta experiência tem por objetivo comprovar se, depois de três anos no espaço, o combustível de um engenho cósmico é ainda utilizável. No momento da experiência, o "Mariner-4" se achava a 90 milhões de quilômetros de distância da Terra.

Sunab ainda não determinou preços de flôres para dia 2

Apesar da exploração dos comerciantes de flôres durante os dias próximos ao Dia de Finado, no ano passado, em virtude de estarem com os preços liberados, a SUNAB ainda não realizou nenhum estudo visando o tabelamento dos preços destas mercadorias êste ano.

A presidente da Campanha Contra a Carestia .... (COCOCA), dona Antonieta Franklin Leal disse que já chamou a atenção dos dirigentes da SUNAB para a exploração que será desencadeada pelos comerciantes de flôres no fim do mês de outubro, sem que o órgão se dispusesse a acatar a sua advertência.

OMISSÃO

Disse que a omissão da SUNAB com relação ao tabelamento das flôres nos dias próximos ao Dia de Finado, vem demonstrar de "forma irrefutável" o total alheamento do órgão no cumprimento de sua missão de impedir a exploração e defender a economia popular. Destacou que segundo um levantamento de preços realizado sábado passado, constatou que as flôres já aumentaram de preços em 20 por cento. Acrescentou que os comerciantes lhe informaram estar previsto para o fim desta semana, uma majoração da ordem de 50 por cento, em conseqüência do aumento de procura motivada pelo Dia de Finado.

VESTIBULAR

A Escola de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Rio de Janeiro informou que as inscrições para o vestibular de 68, serão iniciadas a 2 de janeiro e se encerrarão no dia 15. Os exames serão realizados entre os dias 18 a 27 do mesmo mês, constando das seguintes matérias: Português, Química, Matemática, Desenho e uma lingua estrangeira (optativa). Maiores informações poderão ser prestadas na Escola de Engenharia Florestal, no Km 47 da Rio-São Paulo ou no andar térreo do Ministério da Agricultura.

Andreazza em atividades no Triângulo Mineiro

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que viajará amanhã para Belo Horizonte, onde vai instalar seu gabinete durante os 5 dias em que ali funcionará o Govêrno Federal, regressou sábado de uma viagem de inspeção à rodovia BR-262, que interliga o Triângulo Mineiro, Espírito Santo e Mato Grosso.

Durante a inspeção, o titular dos Transportes, acompanhado do diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Eliseu Rezende, percorreu 3?? quilômetros da estrada, começando em Vitória, no Espírito Santo, e terminando em Rio Casca, em Minas Gerais.

CONCLUSÃO

Discursando em Vitória, o sr. Mário Andreazza afirmou que um dos objetivos básicos do Govêrno é não iniciar novas obras e sim, sempre que possível, terminar aquelas que foram começadas anteriormente. Depois de dizer, durante um encontro que manteve com empresários da construção civil e autoridades, que a BR-262 faz parte da meta de prioridade do presidente Costa e Silva, e que as obras que o Espírito Santo necessita serão concluídas neste govêrno "porque já estão programadas e já existem os recursos necessários para elas".

Assinalou o ministro Mário Andreazza que a BR262, que começa em Vitória, "haverá antes do término dêste govêrno de nos levar não sòmente a Brasília, mas também até Pôrto Velho e à fronteira do Peru. Lembrou que a rodovia faz parte também das diretrizes do marechal Costa e Silva e servirá para o escoamento dos produtos agropastoris do Triângulo Mineiro e dos produtos industrializados da região central de Minas, criando, para o Pôrto de Vitória, e para esta região repercussões extraordinárias".

MEMORIAIS

Ao receber três memoriais que lhe foram entregues pelo "governador" Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, e que o acompanhou na inspeção desde Vitória até Iúna, divisa de Minas com Espírito Santo, assegurou que "êstes pedidos não são absolutamente difíceis de atender". Os memoriais pedem o término da ponte de Itapina, que se arrasta há mais de 16 anos; a ligação de estradas estaduais às rodovias federais, e solução para problemas causados com a extinção do ramal ferroviário de Cachoeira de Itapemirim-Guaçui-Dcuro do Ouro Prêto.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Petrobrás e BNDE

Causando contentamento na área nacionalista autêntica (principalmente entre os que colocam o interêsse do país acima de tudo) o entrosamento da Petrobrás com o BNDE. O acôrdo assinado entre as duas grandes emprêsas prevê a construção de 12 projetos industriais da maior importância indispensáveis ao desenvolvimento nacional. Alguns dêsses projetos se localizam na zona da Petroquímica, que tem sido negligenciada até agora pelo govêrno.

Os grupos ligados a empreendimentos estrangeiros no Brasil não ficaram nada satisfeitos com essa fusão de interêsses, com essa ligação Petrobrás-BNDE, que é altamente favorável ao desenvolvimento nacional. E admite-se que o artigo do sr. Roberto Campos da última têrça-feira, quando investiu desabridamente contra a Petrobrás, tenha a sua origem nesse acôrdo de cooperação com o BNDE, que deixou os grupos entreguistas de "orelha em pé"...

Com pouco mais de 100 bilhões de cruzeiros antigos de inversão, o convênio Petrobrás-BNDE conseguirá fabricar uma enorme variedade de produtos químicos atualmente importados, o que provocará uma economia de divisas, logo no primeiro estágio, de mais de 100 milhões de dólares. Como se vê, os testas-de-ferro e os campeões do entreguismo têm tôda a razão e todos os motivos para se mostrarem "apreensivos"...

OUTRA COISA: mais de 90 por cento dos equipamentos que serão utilizados na construção dessas unidades podem ser fornecidos pela indústria nacional, o que por si só representará um fator extraordinàriamente favorável para o nosso desenvolvimento. O acôrdo permite uma série de vantagens tão grandes para o Brasil que a única "restrição" que se pode opor a êle é esta: *por que não foi feito há mais tempo?*

Notícias

FINANCIAMENTO À CONSTRUÇÃO

Excelente a resolução do Banco da Habitação, aprovando o Programa de Financiamento de Materiais de Construção (FIMACO) e o Subprograma de Refinanciamento do Consumidor de Materiais de Construção (RECOM). Essas resoluções terão efeitos poderosos sôbre a indústria de construção e contribuirão inclusive para a baixa dos preços dos materiais e portanto das próprias construções.

FMI ATESTA RETRAÇÃO BRASILEIRA

O relatório do FMI sôbre a reunião do Rio de Janeiro é uma condenação formal à política econômico-financeira adotada no Brasil nos últimos 3 anos, até por imposição do próprio Fundo. O relatório do Fundo diz que o Brasil não se desenvolveu nada nos últimos anos, e contribuiu para o declínio dos outros países subdesenvolvidos. Como se constata, quando a TRIBUNA, logo depois da revolução, começou a combater a incrível política econômico-financeira adotada pelo govêrno Roberto Campos-Castelo Branco, estava enxergando na frente de todo mundo, e por isso teve que pagar os preços da incompreensão geral. Mas agora que todo mundo já concorda que o govêrno passado foi uma catástrofe que desabou sôbre o Brasil, por que manter os mesmos rumos errados, por hipocrisia, por covardia, por imposição de fora, e a título apenas de combater uma inflação que o próprio govêrno diz que já está contida em menos de 20 por cento ao ano? E 20 por cento para um país com a capacidade e a potencialidade do Brasil é uma inflação ridícula e que não deve apavorar ninguém.

NAVEGAÇÃO DA NORUEGA SE PROMOVE NO BRASIL

Depois que o ministro Andreazza tocou na importantíssima questão dos fretes, a Noruega ficou preocupadíssima. Primeiro mandou aqui o próprio rei Olavo, numa viagem sentimental na aparência, mas de negócios na realidade. Agora, através de uma agência especializada, a Noruega tenta mostrar os serviços que a sua navegação presta ao mundo. Estamos de acôrdo em tudo, inclusive em relação à simpatia do povo norueguês. Mas os fretes das nossas mercadorias devem ficar no Brasil. Ou transportamos as mercadorias que compramos e vendemos, ou jamais deixaremos de ser subdesenvolvidos.

Variadas

O sr. Jorge Teixeira Leal Tarquínio assumiu a Superintendência Regional, em Salvador, do Banco Comercial do Nordeste. ★ A propósito: caminhando com impressionante velocidade o aumento do capital dêsse banco, para 3 bilhões, 150 milhões de cruzeiros antigos ★ Grande expectativa em São Paulo com as possibilidades do feijão soja do Brasil no mercado internacional. Só o Canadá importou (mas não do Brasil) em 1966 mais de 30 milhões de dólares dêsse produto. ★ O govêrno Castelo-Roberto Campos, no seu programa de liquidar a indústria nacional, quase conseguiu o seu objetivo em relação aos estaleiros. Os 17 estaleiros nacionais, que têm uma capacidade para construir 200 mil tdw, receberam em 1966 encomendas de apenas 24 mil tdw. E alguém ainda se "revolta" quando se diz que o govêrno passado foi uma catástrofe que desabou sôbre o País.

Bôlsa

Perspectivas do mercado para a semana que se inicia: discretas e sem maior importância. Com a entrada do govêrno no mercado de dinheiro, através das Obrigações Reajustáveis, a faixa que restou para a Bôlsa de Valôres é muito restrita. Só se engana quem quiser. E ainda por muito tempo a situação será essa.

Até mesmo a especulação parece desencorajada e já não tem os vôos de imaginação de antigamente. Os aplicadores parecem dominados pela mentalidade da "tacada", e como a Bôlsa não oferece possibilidades, se desinteressam, não a olham como instrumento de investimento a médio e longo prazos. E quem perde é a própria Bôlsa e a indústria nacional.

Em suma: o mercado irá se arrastando penosamente, como nas últimas semanas, com oscilações discretas, com a mesma falta de importância que se vem registrando nos últimos tempos.

Povo e Júri escolhem "Margarida" no Festival

Gutemberg Néri Filho, autor, e o Grupo Manifesto apresentam "Margarida" vencedora da fase nacional do Festival Internacional da Canção. Foto João Regato

Com algum apupo de torcedores de outras músicas e muito aplauso para os vencedores, chegou a seu final, aos primeiros minutos de hoje, a parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular, apontando como vencedora e, consequentemente, representante brasileira na etapa internacional "Margarida", de Guttemberg Neri Guarabira Filho, realmente a canção preferida pelo grande público e a de característica mais popular, lembrando brincadeira de roda.

Em segundo lugar, classificou-se "Travessia", de Milton Nascimento e Fernando R. Brant, cantada pelo próprio Milton Nascimento, aclamado como o melhor intérprete da etapa nacional. A música vencedora foi interpretada, também, por seu autor e com o côro do Grupo Manifesto, constituído por sete rapazes e duas môças de Copacabana, que, verdadeiramente, conquistaram o público que lotou o Maracanãzinho.

CLASSIFICAÇÃO

Antes mesmo dos locutores do Festival (Hilton Rocha, Ilka Soares e o paulista Calil Filho) anunciarem o resultado final, grande parte da assistência já se manifestava em favor da vencedora, portando enormes margaridas de papelão e cantando o estribilho da música.

A classificação do primeiro ao décimo lugar, foi a seguinte: 1.º) "Margarida", de Guttemberg Neri Guarabira Filho. 2.º) "Travessia" de Milton Nascimento e Fernando R. Brant. 3.º) "Carolina"; de Chico Buarque de Hollanda, cantada por Cybele e Cynara. 4.º) "Fuga e Antefuga", de Edino Krieger e Vinícius, interpretada pelo Quarteto 004 e As Meninas. 5.º) "São os do Norte que vêm", de Capita e Ariano Suassuna, cantada por Claudionor Germano. 6.º) "O sim pelo não", de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, pelo conjunto MPB-4. 7.º) "Morro Velho", de Milton Nascimento, com o autor. 8.º) "Fala baixinho", de Pixinguinha e Hermínio Bello de Carvalho, cantada por Ademilde Fonseca. 9.º) "Cantiga", de Dory Caymmi e Nélson Motta Filho, com o conjunto MPB-4. 10.º) "Oferenda", de Luiz e Lenita Eça, com Cybele e Cynara.

FLASHES

Geraldo Vandré, cuja música "De serra, de terra e de mar" seria a segunda a ser apresentada, só no final a cantou, por ter se atrasado em viagem de São Paulo. ★ Num breve intervalo, o sr. Augusto Marzagão, responsável pelo Festival, apresentou os artistas norte-americanos presentes, Kim Novac, George Montgomery, Robert Wagner e Horz Bucholtz, êste fazendo uma alocução em português e conquistando a simpatia da platéia. ★ No intervalo (longo) para a apuração do julgamento, foi apresentado um "show" com alguns artistas inscritos para a parte internacional, sendo bastante aplaudida a cantora chilena Sônia Shcrebler, que interpretou, em português, um samba bem brasileiro. ★ Lourdinha Bittencourt, ex-integrante do conjunto Trio de Ouro, fêz parte do côro do Festival da Canção. Reconhecida por muitos fans, foi bastante cumprimentada. ★ A parte nacional do Festival distribuiu NCr$ 82 mil em prêmios.

Festival pode não voltar

Com um público frio, quase indiferente, foram escolhidas sábado, no Maracanãzinho, as 20 músicas finalistas do Festival Internacional da Canção, consideradas pelo sr. Augusto Marzagão como do total desagrado do público. O diretor geral do Festival chegou a afirmar que, no próximo ano, se não forem selecionadas músicas que sensibilizem mais o povo, o certame está fadado ao total fracasso.

FLASHES

◆ O público carioca que, na noite de quinta-feira, se dispôs a aplaudir as músicas, chegou a vaiar no sábado algumas, como "Manhã de Ninguém" e "Hora de Amor", cujos intérpretes cantaram debaixo de gritos de "chega", por parte do povo.

◆ Vinícius de morais, com "Fuga e Antifuga" e "O Tempo da Flor"; Guttemberg, com "Margarida" e "Marinheiro, Oié"; Milton Nascimento, com "Travessia" e "Morro Velho"; a dupla Carlos Coqueijo e Alcivando Luz, com "O Sim pelo Não" e "Sou de Oxalá", foram os cinco compositores que mais músicas classificaram.

◆ Em São Paulo, sábado, Edu Lôbo, defendendo a música "Ponteio", juntamente com marília Medalha, venceu o III Festival da Música Popular Brasileira. Foram ainda premiadas "Domingo no Parque", de Gilberto Gil (2.º lugar), "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda (3.º lugar), "Alegria, alegria", de Caetano Veloso (4.º lugar) e "Maria, Carnaval e Cinzas", de Luís Carlos Paraná (5.º lugar).

◆ Elis Regina recebeu o prêmio de melhor intérprete, defendendo o "Cantador", de Dori Caimi e Nélson Motta, enquanto a letra premiada foi a de "A Estrada e o Violeiro", de Sidney Müller, defendida pelo autor e Nara Leão Diegues.

◆ O sr. Augusto Marzagão declarou que o festival no Rio deu oportunidades a novos cantores, proporcionando aos autores que preferiram cantar suas próprias músicas o ensejo de transmitir pessoalmente o sentimento de suas composições.

◆ Vinicius de Moraes e Millor Fernandes escolheram Graça Leporace como a cantora-revelação do Festival. Para Millor, as músicas dêste ano, em seu conjunto, são inferiores às do ano passado. Vinicius achou que o festival de São Paulo apresentou composições superiores ao Internacional do Rio. Achou injustas as vaias que o público deu na novata Joice.

◆ A cantora Neide Mariarosa, com uma interpretação segura, pode ser considerada a grande responsável pela classificação da canção "Canto de Despedida", de Edu Lôbo e Capinam, bastante aquém do que é capaz a dupla, autora de Ponteio.

◆ Escolher doze músicas foi fácil, o pior foi completar a lista de vinte finalistas. O júri quebrou a cabeça.

◆ O compositor norte-americano Johnny Mandel disse que nunca viu cantora de música popular melhor que Elza Soares para interpretar samba. O que mais impressionou o compositor foi a sinceridade do público. "Quando gostam, aplaudem, quando não gostam, vaiam"

SERVIDOR TEM PRESSA DE FALAR

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, tendo em vista a resolução do Presidente da República em só conceder a audiência solicitada para a entrega de um memorial de reivindicações, no dia 24 de novembro, em Brasília, fará realizar hoje uma reunião, em que será debatida a conveniência de ser enviado ao marechal Costa e Silva, o documento, a fim de que S. Exa. tome conhecimento do mesmo, antes da data marcada para o encontro.

Por sua vez, a diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, dará entrada de um recurso no Supremo Tribunal Federal, contra o Decreto que determinou o fechamento da entidade sob a alegação de ser a mesma "prejudicial a disciplina e atentória à segurança nacional", quando na verdade, segundo o seu diretor Ari Santos Jorge, o que atenta à segurança nacional, e o arrôcho salarial, que está levando a fome aos lares dos trabalhadores.

DIALOGO

Mais uma vez será tentado um diálogo entre os líderes do funcionalismo público e o presidente do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, em virtude do encontro que será realizado hoje às 20 horas, na Rádio Guanabara. "Esperamos que o sr. Belmiro Siqueira, desta vez não procure se omitir, e use franqueza nas suas afirmativas. Cobraremos do dirigente do DAPC, as promessas de início do ano, quando àquela época, SS. se mostrava tão sensível à situação dos servidores. Mostraremos ao sr. Siqueira, a situação em que se encontra o funcionalismo público, e em contrapartida os meios que o govêrno possui para atender nossas reivindicações" — declarou o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos. Informou ainda o sr. Edmilson Jorge de Oliveira que será pedida autorização ao govêrno do Estado, para a exposição que a classe pretende armar na Cinelândia.

UNE vai entrar na luta pela redução de passagem

A União Metropolitana dos Estudantes está disposta a assumir a vanguarda da luta reivindicatória, iniciada pelos estudantes secundários, no sentido de conseguir a redução pela metade das passagens nos coletivos.

O vice-presidente da entidade estudantil, estudante Dirceu Regis, encarregado de coordenar o movimento no âmbito universitário, já procedeu aos primeiros contatos, com alguns presidentes de diretórios acadêmicos, "ligados à UME, e também com os líderes secundaristas, visando unir esforços, uma vez que a dispersão só tende a enfraquecer os resultados que podem ser amplos.

ADESÕES

Vários grêmios de Colégios porticulares estão propensos a aderir à campanha. Já os estudantes universitários não admitem, de forma alguma, uma luta de objetivos sem a presença do orgão máximo de representação estadual, no caso a UME. Outro motivo que fêz com que a UME se integrasse nesta luta, foram as notícias de que o govêrno estaria disposto a só conceder a redução aos estudantes uniformizados.

Segundo palavras de alguns universitários, êles carecem muito mais de conseguir êsse benefício, do que certos alunos uniformizados, em boa quantidade "filhos de papais ricos", que estudam em Colégios particulares, pagando a pêso de ouro o direito de envergar determinados uniformes, o que não acontece nas universidades, onde os alunos, muitas vêzes, têm de empenhar peças de vestuários para conseguir dinheiro de passagens ou de alimentação.

A Confederação da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estará reunida, às 18 horas de hoje, a fim de apreciar a situação dos 25 alunos implicados na explosão de duas bombas no interior da Faculdade.

Segundo informações, pelo menos de 12 alunos será pedida a pena de expulsão, estando outros 13 ameaçados de suspensão, que pode ir de 30 e 100 dias. Uma exposição preparada pelo professor Oscar Stevenson, é a grande esperança dos estudantes envolvidos nos acontecimentos, e está sendo esperada com muita ansiedade, inclusive pelos membros da Congregação.

O prefessor Steveson, catedrático de Direito Penal, prometeu anular com tôdas as argumentacões que incriminam os acusados, sob a alegação de que elas não estão fundamentadas em nenhuma jurisprudência. Nem mesmo o regulamento da escola proíbe a entrada de alunos punidos com suspensão, argumento maior daquêles que querem excluir os estudantes.

N O T A

Os integrantes do Movimento de Reforma os mais envolvidos nos fatos, entregaram aos Catedráticos do Conselho Universitário cópias da nota oficial que explicam os acontecimentos que culminaram com a instauração do inquérito que deu origem à ameaça que paira sôbre êles.

Condenam a presença constante de policiais, até mesmo nas salas de aula, e o funcionamento da comisão de inquérito, que teria promulgado um resultado faccioso, pois nada conseguiu apurar contra quem quer que fôsse.

Negam a autoria de uma nota apócrifa que foi 'jogada do terceiro andar do prédio da Faculdade, no dia em que a Congregação reunia-se pela primeira vez para apreciar o relatório da Comissão designada para esclarecer os fatos. A nota continha têrmos impublicáveis de acusação contra professôres e funcionários da escola.

A comunicação diz em certo trecho, que o clima de agitação que está se implantando só pode interessar àqueles que pretendem a marginalização do convívio universitário e aos que se opõem a reformulação preconizada pelas verdadeiras lideranças.

TRIBUNA

O Autor Brasileiro Êsse Desconhecido: Aguinaldo Silva (I)

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Almôço

Maria Alice e Guilherme da Silveira receberam para almôço, na sua simpática casa de Bangu. Os convidados, antes do almôço ser servido, visitaram a fábrica de tecidos, ganhando alguns cortes de presente.

Entre os presentes: os embaixadores da Inglaterra e da Argentina, Juan Carlos e Daphnne Katzenstein e Giorgiana Russel.

Doadores

Muita gente doou obras de arte para o Museu de Campina Grande, que foi inaugurado na sexta-feira. Entre êles, destacam-se: Israel e Armando Klabin (o primeiro com um desenho de Aldemir Martins e o segundo com um óleo de Mário Grubel), os Monteiro de Carvalho (dona Beatriz com um quadro de Pedro Escosteguy, Beatrizinha com um de Ismael Nery e Joaquim com um Elizeu Visconti), Aimée de Heeren com um Marcier, o prefeito Faria Lima com três obras de Graciano, Clemente Mariani com um Aldemir Martins, J. Tjurs com um Teruz, Olavo Aranha com uma escultura de Mário Cravo, Gilberto Rocha Faria com um Aldemir Martins. E entre as muitas doações feitas por Drault Ernâni está um bonito Grauben. O padrinho do museu de Campina Grande é o ministro Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar.

Audácia

Estou com o queixo caído além de espantadíssima com a audácia com que o americano-latifundiário Stanley Sellig, que confessou que sonegou (e não paga) 220 milhões de cruzeiros antigos de impostos (no Brasil). E mais, que só paga impostos nos Estados Unidos. Fôsse um de nós aqui, coitadinhos, a cometer tamanha insolência, da Comissão de Inquérito iríamos diretos para o Quartel da Polícia Militar. Prefiro não fazer comentários. O melhor é ficar de bôca fechada.

GIRO

Sebastião e Verinha Lacerda chegando de uma temporada da Europa. Apesar da alegria de rever o filho e a nora, Letícia Lacerda não esconde a tristeza de ter que "devolver" Maria Cecília, que ficou com a vovó enquanto os pais viajavam. ◆ O Banco Brasileiro da Indústria e Comércio criou uma bossa especial para as mulheres: cheques enfeitadinhos e perfumados. Se o perfume fôr bom, estou lá. ◆ Mais contente que o Bento Ribeiro Dantas ficou o Cláudio Silveira, com as revelações que o presidente da Cruzeiro do Sul fêz à Comissão de Transporte da Câmara sôbre aviação comercial. Todo mundo do Country Club tem notado essa euforia. ◆ Wilson Machado com mulher e filhos compraram uma Kombi e vão com ela até o Alaska. A viagem tem a previsão de dez meses. ◆ Hoje, no Teatro da Maison de France, a embaixatriz da França estará recebendo para uma sessão de cinema sôbre a moda francesa. Será às quatro da tarde. ◆ A colunista Nina Chaves, também convidada para ir à Paris, deverá lá passar uma semana. ◆ Elizinha Moreira Salles, recebendo em Paris para jantares de negócios. ◆ Muita gente preparando-se para uma longa semana de descanso no princípio de novembro. Para os menos avisados lembro que 1.º e 2 de novembro cairão numa quarta e quinta-feira. O negócio é matar a sexta e continuar em férias. ◆ Mariza e Sidney Murray receberam ontem para a festa de debutante de sua filha. ◆ Estão custando 12 mil cruzeiros os envelopes com as tatuagens plásticas vendidas em algumas boutiques do Rio. ◆ Daniel Tolipan também recebeu um grupo de amigos para jantar. ◆ Quem deve estar de volta na próxima semana é Fausto Wolff, que na Alemanha deu entrevistas para jornais e televisão. ◆ Delma Serafim deve embarcar dentro de quinze dias para os Estados Unidos. ◆ Betty Quintela fazendo sucesso com os seus desenhos no Jornal Feminino, produzido por Gilda Müller. ◆ Elizete Cardoso a mais aplaudida pelo público como participante do juri do Festival Internacional, na parte do julgamento dos representantes nacionais. ◆ Walmyr Ayala, lançando mais um livro, nome: "Um Animal de Deus". Diz êle que se trata de um romance maldito. ◆ Beatriz e Maneco Lucas de Lima e Olavinho Monteiro de Carvalho, receberam para jantar informal na quinta-feira. Beatrizinha já não está mais aceitando convites para festas, o bebê vem breve. ◆ Revolução na TV-Rio, ameaça de saída de metade do cast da estação, inclusive Carlos Manga, que teria dado prazo até ontem. ◆ No mais, bom dia para vocês que eu estou de cama.

As senhoras Austregésilo de Athayde, Sá Freire e Alvim e Adamastor Cantalice, em recente coquetel

— Temos a responsabilidade de viver três séculos ao mesmo tempo, senão vejamos: Guevara morreu em um século anterior; a espaçonave russa alcançou Vênus: um século adiante; nós sentimos as dificuldades da existência e sobrevivência: o século que existe.

Aguinaldo Silva. Viveu no Recife dos dez aos vinte anos, saído de Campinas, pequena cidade de Pernambuco. Sua literatura é da melhor qualidade, percebendo-se ao mesmo tempo um enorme sentido de busca e uma seriedade coerente, marca, inclusive, de sua visão de mundo. Quatro livros publicados: "Redenção para Job", Civilização Brasileira; "Cristo Partido ao Meio", idem; "Canção de Sangue", e "Dez Histórias Imorais", Gráfica Record Editôra.

Quatro livros editados em três anos. Aguinaldo é um autor nôvo, tem vinte e quatro anos, e já começou a ter seu valor reconhecido, pois trabalha como escritor e redator na "Última Hora". Digo trabalha como escritor, pois essa é uma profissão como outra qualquer, para pessoas com certa capacidade de comunicação e um certo talento. Isso em outras terras, isso como emprêgo.

— A dificuldade encontrada pelo autor nôvo brasileiro para edição de seu livro anula a tentativa feita por êsses mesmos autores, que estão buscando formal e temàticamente um romance brasileiro de qualidade. Creio que um maior cuidado na seleção de autores estrangeiros a serem editados deixaria mais orçamento para a edição de autores nacionais. Um autor nôvo é investimento editorial, e precisa ser bem anunciado, para ser vendido. Na mesma ocasião em que lançou "Quarup", a Civilização Brasileira, que gastou apenas o normal na propaganda do livro de Callado — um dos melhores que já li — coloca anúncios até em cartazes Época, alardeando a edição de um autor estrangeiro, Mika Waltari, com o seu livro "O Romano".

Procede o argumento de Aguinaldo. É necessária uma ajuda maior do editor brasileiro ao autor nôvo (com talento, òbviamente) e não apenas comprometer-se a editar o livro, sem ter o cuidado de preparar o mercado para recebê-lo. O que é bom, vende — poderão afirmar os "sábios da antiguidade". "Quarup" vendeu a edição, mas venderia muito mais se fôsse feita uma propaganda em grande de estilo?

Não se deve parar de insistir no assunto. Na hora da defesa dos interêsses, as pessoas envolvidas devem falar. E muito. Começamos a falar dos assuntos que mais influenciam a vida de um jovem escritor, na razão direta em relação à receptividade e indireta quanto à vontade.

— As guerras se parecem. Morrem crianças no Nordeste brasileiro. Morrem crianças no Vietnã. É a mesma guerra.

— Êsse negócio de brasilidade, em têrmos de ufanismo, não existe para mim. Escrevo sôbre o Recife, porque vivi lá, e conheço por experiência vista e vivida coisas que se relacionam com aquela parte do País. Tenho preocupação de realizar um romance com raízes brasileiras porque não poderia escrever sôbre o Quartier Latin. Não morei lá. Mas acho que está bem claro que isso nada tem a ver com o porque-me-ufano.

— Maconha é plantada no Recife pelos meninos até os quinze anos. Êles a fumam também. Não acho que seja uma boa maneira de procurarmos inspiração. Em têrmos de recurso, mesmo assim duvido que conduza a um processo de maior lucidez e posterior criação. "A religião é o ópio do mundo" — e não resolve nada, certo?

— A hora é de desmistificar, mas não sei porque, de repente virou moda falar mal de Jorge Amado. Gosto do que êle escreveu, com exceção de "Gabriela". Cumpriu sua missão, como escritor conseguiu comunicar-se com o maior número de pessoas.

— Camus e Sartre. Prefiro Sartre, pela ajuda que sua obra literária presta ao homem moderno, pois através de sua visão lúcida chega-se à conclusões. Interdependentes da política, ou não, acho que isso não invalida.

— Quanto a Camus, acho seu trabalho da maior importância, embora seja a negação de parte do ser.

— Rosa e Lispector, cada qual em seu terreno literário, ambos grandes escritores brasileiros. Depois de "Paixão, Segundo G.H.", a obra de Clarice Lispector estaria completa, ocorrendo o mesmo com Guimarães Rosa, de "Grande Sertão: Veredas".

— Mailer despiu-se do senso ridículo, conseguindo transformar-se no mais interessante "porra-loca" de todos os tempos. Sua necessidade de dar palpites em tudo o que acha necessário não é falsa.

— Baldwin, escritor, negro, homossexual, e, por essas razões, três vêzes madito, é o maior escritor negro contemporâneo. Antes dêle havia outros, também malditos. Eram todos menores. Êle foi o primeiro a mostrar as concepções ridículas dessas maldições.

— Juventude no Brasil é estudante. E êles são marginais até apanharem o diploma. Depois, entram no esquema. Pra que? Não deviam fazer isso. Fiquem fora.

— Os beatniks — patrocinados pela Secretaria de Turismo de vários países — e os hippies — para os quais o banho não é tão importante — não me impressionam.

Poucas pessoas vivem no Brasil de trabalho intelectual. Muito menos pessoas vivem da profissão de escritor. Está surgindo uma nova geração de escritores com trabalhos respeitáveis. José Édson Gomes, Renard Perez, Wilson Rio Apa, Maura Lopes Cançado, Plínio Marcos (dramaturgo), Assis Brasil, Aguinaldo Silva e muitos outros mais, conhecidos, já, e desconhecidos, ainda. Todos com proposições sérias, mas não chatas, inteligentes, sem fórmulas salvadoras. Êles pesquisam, sem ufanismo. Não é necessário. Dia virá. Gritemos todos juntos.

CARLOS FREIRE

Rio Zé Pereira completou cem dias

Noite FERNANDO LOPES

★ Sexta feira, na buate Meia-Noite, após a centésima representação do espetáculo Rio Zé Pereira, todo o elenco que vem brilhando no "golden room" recebeu homenagens dos produtores Fuad Nadruz e Alberto Sued, que ofereceram um bôlo e champanha. "Rio Zé Pereira" é um espetáculo que exalta a nossa música e tem sido aplaudido pelos estrangeiros que nos visitam e também por brasileiros, que ainda julgam o samba a grande vedete nos "shows"...

★ Estreou quase sem ninguém saber o nôvo espetáculo do Gaslight, que se intitula "Samba em Três Tempos". Diva Helena, môça que vem brilhando nos programas do canal 4, é a dona do espetáculo e uma figura que muito promete na madrugada. Um bom lote de môças bonitas enfeita a coisa, que não chega a agradar.

★ Brilhante foi a inauguração do Mineirão, restaurante especializado em quitutes mineiros, ali em baixo do Fred's. Alfredão recebeu muitos convidados, que na maioria eram artistas. Marli Rosario, Ellen de Lima, Cleo, Helena, Márcia e outros no contingente do "golden room", enquanto Miriam Müller, Lúcia Gerck, Juju e Ari Fontoura representavam o Fred's. A casa promete fazer sucesso nas nossas noites.

★ O Le Tsar melhorou muito depois da contratação do professor Felippe Alphonse para sua cozinha. Pratos muito bem preparados e de excelente sabor estão fazendo voltar os fregueses da casa, que em breve será transformada em restaurante-dançante.

★ O assunto que domina a noite é o II Festival Internacional da Canção Popular, cada qual dando o seu palpite sôbre tudo: desde a organização às músicas favoritas. Essa onda é sinal de sucesso absoluto.

★ E, já que estamos falando em canções favoritas, dizem que "Caminhada", de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, é levada de barbada. Iracema, a cantora que vai defender "Caminhada", é nome de futuro.

★ Sérgio Cavalcante feliz com o sucesso do seu New Jirau, onde tudo é atração: desde as histórias do Murilinho até as minisaias das freqüentadoras. Danielle (Miss Vitória) sendo apontada como a môça mais "pra frente" da casa.

★ José Vasconcelos anda triste por não encontrar seus amigos favoritos no papo da Florentina. O Zé sai do República e não sabe aonde ir aqui no Rio, achando que já é paulista naturalizado.

Discos

L. P. BRACONNOT

Gluck a preços módicos na Heliodor

A Philips iniciou o lançamento da nova etiquêta Heliodor, cujos discos serão vendidos a preços reduzidos, entre 5 e 6 cruzeiros novos. Êsses discos utilizam matrizes da Deutsche Grammophon, gravadas há alguns anos e atualmente fora de catálogo e que, pela excelência das interpretações e boa qualidade técnica, merecem ser apresentadas ao público. O primeiro dessa série a ser lançado no Brasil (n.º 52.000) é o que contém três das mais célebres Aberturas de Christoph Willibald Gluck.

Gluck (1714-1787) é uma figura de grande importância na história da ópera, tendo, após escrever algumas baseadas na ópera italiana e influenciado pelos napolitanos e pelos libretos de Metastasio, reformado o conceito dêsse gênero. As óperas do seu segundo período mostram maior unidade entre o texto e a música, são mais naturais, simples e com predominância dos recitativos. Teve grande oposição por parte de outro compositor italiano da época, N. Piccinni, a ponto de a sociedade se dividir em 2 campos, pró-Glock e pró-Piccinni. Gluck foi muito apreciado por Wagner, podendo-se dizer que suas concepções tornaram possível a criação de algumas grandes obras, como o Tristão e Isolda.

Nesse nôvo Lp figuram a Abertura, a Dança das Fúrias e o Bailado das Sombras Felizes, do Orfeu e Euridice, a mais antiga ópera que permanece nos modernos repertórios sendo também a primeira tentativa de criar a unidade entre o texto e a música. É apresentada nesse disco pela Orquestra Filarmônica de Munique, dirigida por Artur Rother, responsável também pela interpretação de Ifigênia em Aulis.

A outra peça apresentada é a Abertura de Alceste, também designada pelo autor como uma "Intrada" e que é, segundo Alfred Einstein: "o primeiro intróito realmente trágico de uma ópera". Nessa peça temos a notável atuação da Orquestra Filarmônica de Berlim, regida por Fritz Lehmann.

Tôdas as interpretações são muito boas, bem coloridas, salientando-se, no entanto, a de Lehmann, que pode ser classificada como excepcional, tal o brilho e a bela instrumentação da Orquestra de Berlim.

É um bom disco, que, além de apresentar ótima qualidade técnica, é de preço módico e contém peças raramente encontradas em outras gravações.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Élber, Thereza e Zé Barbosa expõem gravura

A Galeria Santa Rosa está realizando a exposição de gravuras de Zé Barbosa, Thereza Miranda Alves e Élber Duarte. Barbosa, além das gravuras, coloca duas talhas, gênero em que ficou conhecido no Brasil. Como vem acontecendo com esta galeria, não sabemos porque, os expositores não receberam a mínima "cobertura".

Na presente exposição não foram impressos convites, etc. Desta maneira, os artistas foram abandonados à própria sorte, o que não faz sentido, uma vez que a galeria ganha dinheiro com a venda de seus trabalhos. O que ocorre é que a retribuição que a galeria tinha por obrigação fornecer não está acontecendo. Trata-se, no presente momento, de simplesmente jogar com o prestígio dos artistas e ganhar sôbre a eventual venda de seu trabalho.

A exposição é de bom nível. Élber Duarte já havia apresentado parte destas gravuras na Bienal e, lá como aqui, causaram boa impressão. É um trabalho sério e pesquisado, que poderá apresentar excelentes resultados. Élber está buscando uma forma de expressão que se coadune exatamente com seu temperamento.

As gravuras de Thereza Miranda Alves são de boa feitura, com boa composição e côr bem colocada. A sua pesquisa é formalista e apresenta-se ainda sem o aprofundamento que poderia ter. A gravadora encontra-se num caminho difícil, que enfrenta com coragem.

José Barbosa despertava curiosidade, porque a sua gravura é bem menos conhecida do que seu trabalho de entalhador. Na realidade, êle trabalha em gravura há muito menos tempo. A sua gravura apresenta o seu universo característico, mas dentro de uma forma não inteiramente dominada. O nível que alcança em gravura é muito inferior ao nível de suas talhas. Isto não significa que o trabalho seja ruim, mas apenas que ainda não alcançou o nível de excelência técnica e artística que o vinha caracterizando.

* * *

Na Galeria Escada continua a exposição de George Luís, com uma aceitação muito boa de parte do público. Na Galeria Dezon prossegue a mostra de Luís Azevedo. Na Bonino, Loio Pérsio apresenta pela primeira vez o seu trabalho, após a sua volta da Europa.

Livro

CARLOS FREIRE

Caminho de Cida Guastelli tem tiragem limitada

◆ Com capa de Aldemir Martins, a Editôra Nacional lança um livro de trinta trabalhos poéticos de Cida Rinaldi Guastelli. Caminho é o nome, e a tiragem é limitadíssima. ✱ O 4.º volume da Coleção Cadeira de Balanço da José Olympio, é No Calor da Noite, romance policial, passando por dentro do problema racial. O livro foi premiado pela Associação dos Escritores Policiais de Londres como um dos melhores trabalhos no gênero dos últimos tempos, e isso vindo dos escritores da terra de Conan Doyle é um elogio com fundamento. O tema é bastante interessante, pois, para resolver um crime acontecido em uma pequena cidade do sul dos Estados Unidos é chamado um detetive negro, vindo da Califórnia. A cidade está dominada pelo preconceito racial, e nesse clima se desenvolve o romance. Boa pedida para o fim de semana. ✱ Um romance escrito em 1787 pelo marquês de Sade onde se faz a apologia do vício através do problema que representa a virgindade para uma jovem que aspirava ser pura e que para isso sacrificaria em vêzes a vida — Justine — êsse uma boa pedida para qualquer dia da semana. ✱ Os mais recentes pronunciamentos de intelectuais a favor dos negros americanos foram reunidos no último número da Revista Civilização Brasileira n.º 15, já à venda. ✱ Dia 25, às 21 horas, autógrafos do embaixador Meira Penna, no Atelier. ✱ O livro é "Política Externa segurança e desenvolvimento". ✱ O estudo de Isaac Golgher, "Leninismo", do qual já foi lançado o 1.º volume é o início de uma série de publicações da Editôra Saga, para a época da comemoração do 50.º aniversário da Revolução Russa, que culminará com a publicação de "A História da Revolução Russa", de Leon Trótsky, em três volumes, com 1.200 páginas. Tradução de Elizabeth Hussmann, trabalho feito direto do russo durante mais de vinte anos. A obra é apresentada completa e, sem dúvida alguma, é um dos trabalhos mais importantes sôbre a Revolução Soviética.

◆ "Só para Homens", de Marcelino de Carvalho, vai ser lançado em noite de autógrafos dia 24, às 21 horas, na Livraria do Correio da Manhã, na av. Copacabana, 850-A. A apresentação gráfica do livro é uma das melhores da Cia. Editôra Nacional.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Alemanha: histórias de Stuttgart

◆ STUTTGART — Como o título indica, vou colocá-los, ràpidamente, a par de alguma coisa sôbre a simpática e próspera cidadezinha de 500 mil habitantes, que é Stuttgart, através de alguns potins.

◆ Stuttgart possui a mais importante escola de ballet da Alemanha e uma das três melhores da Europa e a primeira bailarina é a carioca Márcia Haidée, amada por tôda a cidade, embora os alemães não entendam. Isso significa: "Mas por que uma jovenzinha dos trópicos faz o que as nossas bailarinas não conseguem?" Tentei explicar aos alemães o talento intuitivamente maravilhoso dos brasileiros (primeira bailarina, campeã de tênis, campeão de salto tríplice, campeão de hipismo, campeonato mundial de basquete, prêmio em Cannes, prêmio de teatro em Nancy), mas creio que êles não entenderam.

◆ Infelizmente, fiquei em Stuttgart apenas dois dias e um programa de entrevistas, algo substancial, me aguardava, de modo que não pude permanecer muito tempo com Márcia que ensaia uma media de 12 horas por dia. Na tarde do dia em que fui assistir Mina von Barnhelm, de Lessing, estive com o diretor do Wurtembergische (Wurtemberg é o nome do Estado onde Stuttgart é a principal cidade) Staatstheater Stuttgart, também, devidamente subvencionado. Trata-se de Kurt Wehmayer que, juntamente, com Peter Palitzch, um dos principais discípulos de Brecht, que há dois ou três anos abandonou Berlim Oriental, dirige o teatro estadual. Wehmayer sofre do mal que atacou a grande maioria dos diretores de teatro da Alemanha: sofre da certeza de que dificilmente o povo alemão, tão violentamente sentado sôbre o progresso financeiro, poderá ser acordado pelo teatro, no que tange à desconvencionalização vivencial. Acha Wehmayer que dirige cêrca de três ou quatro peças das doze e quinze que são apresentadas anualmente, que, mais do que qualquer outro, o teatro alemão carece de choque e de vitalidade; a platéia precisa ser saudàvelmente surrada por jovens autores, que mais do que em qualquer outro país precisam escrever mais e mais e ainda mais ràpidamente. Talvez Wehmayer quisesse dizer que a Alemanha precisa de uns dez Harold Pinter ALEMÃES e — quem sabe — alguns Plínio Marcos, também.

Música

MARIO CABRAL

II Festival: maior organização e menos tristeza

Redigindo esta nota ainda sem saber o resultado final da parte brasileira do II Festival Internacional da Canção — o que deve ter-se verificado ontem à noite, podemos, contudo, chegar a algumas conclusões válidas no que diz respeito à sua evolução quanto ao I Festival: a melhoria, em qualidade de longe sôbre as músicas do ano passado; convicção de que o público não quer saber de música triste, lamuriosa, mesmo que essa música seja subscrita por um grande nome como Vinicius de Moraes, preferindo sempre o ritmo, o contágio emocional, o rebolado; certeza que não é só do povo: todos os convidados estrangeiros estranham sempre essa constante de nossos compositores no país do sarnaval, do sol e das côres berrantes; essa constante de tristeza já melhorou bastante no II Festival, embora em duas composições, ambas a nosso ver com qualidades para finalistas, tivessem sido prejudicadas pelo andamento arrastado, o que presumimos por culpa da orquestra: "Canção de Esperar Você", tão linda e valorizada pela vozinha juvenil de Graça Leporace, e "Carolina", de Chico Buarque, peça que, embora nada acrescente ao acervo do compositor, foi também valorizada pelas duas remanescentes do Quarteto em Cy. Ritmo, e autêntico, inclusive no instrumental de repercussão, houve nas duas peças que se destacaram no cancioneiro vindo do Nordeste: "São os do Norte que vêm", do veterano Capiba (cuja produção é também muito superior à do ano passado) e nas duas da dupla baiana Carlos Coqueijo-Alcivando Luz: "O Sim pelo Não" e "Sou de Oxalá".

A grande surprêsa, isso em matéria dos problemas de ordem técnica neste II Festival, foi a acústica conseguida no Maracanãzinho. Som quase perfeito, sem eco nem ressonância, mesmo na zona pior do ano passado e justamente a dedicada às delegações e convidados especiais: as cadeiras de palco, onde eno ano passado o som foi abominável!

Daqui nossas felicitações ao colega Jean Roupp, da Comissão Executiva, ao técnico [illegible] e aos demais responsáveis pela miraculosa metamorfose. Vitoriosa esta primeira fase do Festival, vamos agora para a parte internacional. Já com a vitória ganha e corrigida a literatura, o palavreado provinciano, vazio, do locutor, a apresentação que, lamentàvelmente, marcou os primeiros espetáculos.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Heron Domingues vai apresentar as debs-67 no Copa

● Amanhã, às 18 horas, as debutantes internacionais de 67 terão encontro com a embaixatriz Joana Fragoso, de Portugal, que as receberá para um coquetel, seguindo-se filmes sôbre o país irmão. Nesta oportunidade ela será saudada por uma delas e convidada a paraninfar o ato branco de 28 de outubro, no Copa. Nesta reunião estão convidadas as mamães. Peço que não faltem e sejam pontuais. Entenderam?

★ E, por falar em debutantes, estarei, pela última vez, na quarta-feira, depois de amanhã, dia 25, das 18 às 20 horas, atendendo os retardatários e aquêles que pretendam aumentar suas mesas. Quero avisar que depois dêste dia não poderei atender a mais ninguém, pois terei que arrumar os salões e decorá-los. Assim sendo, os últimos "tickets" que possuo serão vendidos, impreterìvelmente, na quarta-feira, das 18 às 20 horas, na gerência do Copacabana Palace. Aguardo, assim, a presença daqueles que ainda faltam.

★ O comentarista político e jornalista Heron Domingues passou por um susto dos diabos: ao arrancar um dente, teve uma forte hemorragia e foi parar numa clínica para repouso. Felizmente, já está melhor e retornando às suas habituais atividades em jornal e televisão. Sua enfermeira dedicada foi sua bonita mulher, Jacira. Sábado próximo, êle estará apresentando, como mestre-de-cerimônias, as debutantes dêste ano, nos salões do Copa, mais uma vez atendendo a convite dêste colunista. É tudo bem com o amigo Heron.

GENTE JOVEM — Bonita a oração da debutante Maria do Rosário Pena e Costa d'Escragnolle Taunay, saudando a embaixatriz John Russell, da Inglaterra. Num inglês fluente e bem Cambridge, ela disse bonitas e candentes palavras. ✱ Acabo de saber que do Estado de Goiás virão dois brotos. Um pelo menos eu sei: será a morena Neusa Maria Alves. ✱ Teremos também uma nordestina, que será a "papa-gerimum" Elza Maria do Socorro Dutra de Almeida. Nascida na bonita cidade de Natal, do Rio Grane o Norte.

DEBUTANTE DO DIA — Sandra Maria Viana Secchin, filha do relações-públicas e sra. Diomedes José Secchin, de 16 anos, capixaba e de olhos e cabelos pretos. Representa o Estado do Espírito Santo, indicada pelo colunista Hélio Dórea. É da terra do famoso Rubem Braga, Cachoeiro do Itapemerim. Estuda no Liceu Muniz Freire. Gosta de natação, de falar francês e de Frank Sinatra. Pretende casar e viajar. Será deb-67 no Copa em outubro.

Festival: Fatos e fofoquinhas

Desfile LIA CAVALCANTI

Roteiro

Cinema

Televisão

Teatro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA — Biografia de Sir Thomas Morus, dirigido por Fred Zinnemann (High Noon). Lançamento importante, bastante elogiado no exterior, e que ganhou seis *Oscars*, inclusive seu ator principal: o brilhante Paul Scofield. No elenco (e bom): Wendy Hiller, Susannah York e Robert Shaw. No Copacabana. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

HOTEL DE LUXO — Baseado no "best-seller" de Arthur Hailey, êsse filme foi dirigido pelo bom Richard Quine e pode surpreender. Um elenco bastante eclético. Catherine Spaak, Merle Oberon, Rod Taylor e o sempre excelente Karl Malden. No São Luís, Madri e Santa Alice. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 h. Sem indicação de censura.

EL JUSTICEIRO — Baseado numa história de João Betthencourt essa produção nacional foi dirigida por Nélson Pereira dos Santos (Vidas Sêcas, Rio 40 Graus). Parece que a censura andou cortando cenas em que Adriana Prieto se mostra nua. O galã é Arduino Colasanti. No Odeon. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos

RITA, O MOSQUITO — A chatérrima Rita Pavone de repente vira atriz cinematográfica, como não sei, dirigida pelo desconhecido George Brown. Produção de 1966, contando também com Nino Taranto e Bice Valori. No Ópera e Rio. Censura Livre.

MORTE PARA UM MONSTRO — Boris Karloff comanda o horror da semana sob a direção de Daniel Haller e com a companhia de Nick Adams e Susan Farmer. No Palace, Arts (Méier, Tijuca e Madureira). Proibido até 18 anos.

UM DOMINGO DE VERÃO — Mais uma comédia italiana com o excelente Ugo Tognnazzi e a desaparecida Anna Maria Ferrero. Direção de Giulio Petroni. No Riviera, Azteca e Lagoa Drive In. Sem qualquer indicação de horário e proibido até 18 anos.

SEGREDOS DE PARIS — Na mesma base que Mondo Cane, mostrando o *bas-fond* da cidade-luz. Direção: Edouard Logereau. No Coral, Caruso-Copacabana e Britânia. Proibido até 18 anos. Sem indicação de horário.

O HOMEM DO PREGO — Na minha opinião o melhor filme do ano passado magistralmente dirigido por Sidney Lumet e excepcionalmente interpretado por Rod Steiger. Uma recomendação excelente. Com Brock Peters e Geraldine Fitzgerald. No Alvorada. Sem indicação de horário.

OS AMÔRES DE HENRIQUE VIII — Produção antiquíssima (1933) e um clássico do cinema inglês. Direção de Alexander Korda e com um magistral elenco: Charles Laughton, Elsa Lanchester, Merle Oberon e Robert Donat. Segunda-feira no Alaska (sòmente à tarde) e no resto da semana horário normal.

DARLING — Excelente o filme de John Schlesinger. Julie Christie, excepcional tem a companhia correta de Dir Bogarde e Lawrence Harvey. No Art- Palácio Copacabana. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

BLOW UP — Fazendo sucesso comercial o filme de Antonioni que ficará em cartaz sòmente mais quatro dias. No Metro-Copacabana, Lagoa Drive In e Mauá. No Drive In: 8,30 e 10,30 horas. No Metro e Mauá: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Proibido até 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — Cinerama sob o comando do inglês Ken Annakyn. Grande elenco: Henry Fonda, Pier Angeli, Robert Shae, Ty Hardyn, Charles Bronson e Robert Ryan. No Roxy. 3 — 6 — 9 roras. Sem indicação de censura.

A GUERRA ACABOU — Magnífico filme de Alain Resnais, com Ives Montand e Ingris Thulin. No Paissandu (3 — 5,30 — 8 e 20,30 horas) e Tijuca-Palace (2 — 4,30 — 7 — 9,30). Proibido até 18 anos.

O CIRCO DO MÊDO — Suspense e crimes para os fãs do gênero. Com Christopher Lee e Leo Genn. No Pathé, Pax e Metro-Tijuca. Proibido até 16 anos e horario normal.

O GOLPE DO SÉCULO — Divertidíssima comédia dirigida por Michel Winner. Com Oliver Reed e Michael Crawford. Rex, Ricamar e Leblon. Horario normal.

A DAMA DAS CAMELIAS — Prosseguindo o ciclo o Teatro e o Cinema a ABCA apresenta amanhã o filme de George Cuckor, às 20 e 22 horas. Com Robert Taylor e Greta Garbo. Baseado no romance e peça de Alexandre Dumas.

CONTINUAM EM CARTAZ

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Bom. Direção de Robert Wise. No Palácio. 2,15 — 5,30 e 8,45 horas. Probido até 18 anos.

E O VENTO LEVOU — Excelente. Direção de Victor Fleming. Com Vivien Leigh e Clark Gable. No Vitória. 2 — 4 e 8 horas. Proibido até 14 anos.

A CONDÊSSA DE HONG-KONG — *Divertissement* do velho Chaplin. Com Sofia Loren e Marlon Brando. No Veneza. Horário normal e proibido até 14 anos.

TEATRO

O OLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

TELEVISAO (melhores atrações do dia)

MISSÃO IMPOSSIVEL (Canal 2) — às 22 horas

GLOBO MUSIC HALL (Canal 4) — às 20 horas.

O JARDINEIRO ESPANHOL (Canal 6) — às 19 horas.

MESAS-REDONDAS (Canal 9) — Rs 22,30 horas.

HONNEY WEST (Canal 13) — às 24 horas.

"Um domingo de Verão" é a comédia italiana da semana. Com Ugo Tognazzi e todos êsses brotos

O Rio passa a viver novamente sob o signo da música, a garotada concorrente alimenta a ilusão do sucesso e promove a organização dos próprios fã-clubes, dando o máximo de si. O movimento promocional dos compositores e cantores torna-se evidente, quando os aplausos surgem sempre da mesma bancada. Se as palmas conseguem contagiar a totalidade do Maracanãzinho é sinal que a música é boa, mas isso nem sempre acontece, e o carioca, imitando o público paulista, chegou a vaiar muita gente na noite de quinta-feira, dia do início do desfile das canções brasileiras. Em matéria de vaia, a mais premiada foi a môça Mônica da Suécia que chamada a comparecer e dar o ar de sua graça no palco do Festival, recusou-se a vir em público, o que evidentemente levantou a fúria da multidão contra sua futura apresentação no Internacional. O fato deve ter agradado aos outros concorrentes que passaram a distribuir sorrisos mais pródigos ao provável eleitorado. A novata Sandra marcou um tento com a perfeita interpretação da música de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo: "Vem Comigo Cantar". Traje apropriado, muita graça, a jovem Sandra fêz-se também notada do público pelo ritmo da música apresentada, que é bem ao gôsto do carioca. Embora sentindo a ausência de Chico Buarque, obrigado a manter-se no Festival da Record em São Paulo por fôrça de contrato, a platéia carioca esquentou as mãos aplaudindo sua compisoção "Carolina" muito bem defendida por duas componentes do ex-Quarteto em Cy. Mas a voz do povo decreta que da primeira apresentação distinguem-se como finalistas: "São Os do Norte Que Vêm" num genial arranjo do Maestro Guerra Peixe e "Margarida" de Gutemberg defendida pelo pessoal do Grupo Manifesto. A segunda foi a única aplaudida entusiàsticamente pela platéia que, de pé, mostrava sua preferência. Zezé Gonzaga e Ademilde Fonseca foram as únicas veteranas no palco além de Lourdinha Bitencourt que participava, quase anônima do côro oficial do Festival.

Sôbre a decoração do Maracanãzinho só se pode dizer que há uma dúvida em clàssificá-la: não se sabe se é uma feira ou um circo. Toldos listrados de branco e vermelho circundam o recinto do Festival, tendo ao meio um painel imitando mosaicos pretos e brancos, numa autêntica demonstração de improvisação. Nos bastidores, a já tradicional confusão promovida pelos policiais que barraram até os componentes da equipe da emissora copatrocinadora do Festival.

O II Festival Internacional da Canção Popular lança definitivamente como a grande revelação-67 da música brasileira o bom Milton Nascimento, único compositor que conseguiu manter três músicas como finalistas. Enquanto o crioulo fazia sucesso no palco, as recepcionistas estavam quase deitadas nas cadeiras, dando prova do desinterêsse e da falta de vontade de aturar aquela "gente esquisita". Nos bastidores as fofocas de sempre: garrafas quebradas, tapas na cara e um mundão de anormalidades que sempre acontecem no "inside" da coisa. Tita de terninho parecia Maria Bethânia de gravata e tudo. O locutor da Tv patrocinadora (puxa deve ter gastado uma nota! Será que foi em dólar?) não tinha gabarito, prejudicando ainda o trabalho de sua "partenaire" Ilka Soares, que também parecia não ter o mínimo interêsse em ser apresentadora de coisa alguma. A grega Zoe Kuluskii veio ao festival acompanhada de papai e mamãe (as custas do govêrno da Grécia não foi, certamente) mas no fim acabam caindo os três no "samba". O maestro Erlon Chaves fazia os trejeitos mais estranhos da noite, ao reger a orquestra do II Festival. Em suma, a primeira noite do Festival decepcionou o povo que não chegou a lotar o Mini-Maracanã povo êste que, para variar, consegue ser o mais mal educado do mundo, não pelas vaias (algumas até são justas) mas pela maneira de se comportar, falando todo o tempo, interrompendo a audição com gritos esquizofrênicos e... amanhã tem mais.

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Kids Malucos

São três andares de doidice contagiosa. Dou o primeiro passo e um helicóptero me pousa na cabeça, ao mesmo tempo que um míssil supersônico ribomba e parte rumo à cúpula de vidro. Mal refeito do atentado, me refugio no Forte Apache. Na horinha. Passam os sioux perseguindo o intrépido general Custer, que dispara na sua Mini-Cooper em direção à Estrada de Ferro. Abandono o meu abrigo e precipito-me para o Parque de Diversões, vizinho ao Jardim Zoológico. De raspão, um tigre dá o bote para devorar uma criança inocente. Tomado de súbito pânico, mas forçado por esmagador sentimento de compreensão e solidariedade, vou salvá-la, quando uma rajada de metralhadora aborta o meu gesto heróico. Em seguida, a fuzilaria prorrompe. Dois bandos, visivelmente inimigos, trocam tiros e flechadas, exterminando-se em segundos.

Alguém, impassível, come fogo. David Crockett e Buffalo Bill assistem, disparando as suas armas, de puro regosijo. Uma diligência da Wells & Fargo parte para Wichita. No caminho é saqueada pelos irmãos James e Billy, the Kid. São trancafiados por Doc Holliday e Wyatt Earp.

Distraído e ofegante, quase sou atropelado pelos bólidos que disputam o circuito de Monza, na maior gritaria, enquanto duas bandas vizinhas tocam supersônicos de John Phillip Souza. Oito astronautas entram em órbita, vinte balões sobem simultâneamente. Num berreiro de luzes, vários satélites circulam.

Novamente, o intrépido general Custer. Parece vitorioso contra os sioux, a Maria-Fumaça que dirige está crivada de flechas, assim como o seu chapéu. Agora, os shoshones. São vinte desvairados. David Crockett, Zorro, Batman, Buffalo Bill e Benjamin Franklin dão-lhes combate. A batalha é ferocíssima, inúmeros escalpos. Passa Bronco Piller na Mini-Cooper e entra na quadragésima volta do circuito de Monza. Um estranho toca o seu realejo, embevecido, inteiramente alheio.

Estou ferido em vários pontos vitais.

Peço encarecidamente a Bruno e Adriana que me poupem das lojas de brinquedos de Nova Iorque. Minha saúde é curta para a empreitada.

Lá vêm êles, outra vez. São os cheyennes, agora.

Clubes

WALTER RIZZO

Comandante Petra de Barros o nôvo diretor

◆ Tem nôvo diretor a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Uma bonita solenidade, realizada na manhã de sexta-feira última, serviu para empossar o capitão-de-mar-e-guerra César Augusto Petra de Barros na direção daquele modelar estabelecimento de ensino. Ao ato compareceram: almirante Ari dos Santos Rangel; vice-almirante Robetro da Rocha Fragoso, diretor-geral da Engenharia da Marinha; vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; contra-almirante José de Carvalho Jordão, subchefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Carlos Albuquerque Correia Gondin, subdiretor de Engenharia Civil; contra-almirante Átila Rodrigues Novais, assistente da Escola Superior de Guerra; comandante Ruben José Rodrigues de Mattos, vice-diretor de Portos e Costas; Júlio Joffily da Silva Costa, representante do Conselho da Administração do Lóide Brasileiro; Paulo Bruno, representante da FRONAPE, e muitas outras personalidades que escaparam da anotação dêste colunista. Na recepção funcionou com muita propriedade o comandante César Ney Cherén e o corpo de alunos que desfilou em continência ao seu nôvo diretor, estêve sob as ordens do comandante Carlos Alberto Antunes de Miranda. Senhoras bastante elegantes enfeitaram o acontecimento, e após ser lida a ordem do dia foi servido um coquetel.

◆ João Carlos Haschê, considerado o aluno-padrão da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi homenageado e recebeu um presente dos seus superiores, no dia em que foi realizado o tradicional almôço dos trinta dias, que marca o desligamento dos formandos daquele estabelecimento de ensino. Por seu entusiasmo pelas causas da Marinha Mercante, Édson Martins Areias, que é o presidente do Grêmio do Corpo de Alunos, recebeu significativa homenagem.

◆ Sábado próximo, estarei na Tv-Tupi, sentado na cadeira do cronista social, no programa "Almôço Com as Estrêlas", do conhecido Aerton Perlingeiro. Falarei sôbre os clubes da cidade. Não deixem de assistir, pois comentarei as festas da semana.

◆ O nosso companheiro aqui da casa, o Barão de Siqueira Júnior, anda às tontas. Está na reta final da sua maravilhosa promoção. As suas encantadoras debutantes serão apresentadas, sábado, no Copa, em noite de grande beleza. A sociedade carioca dirá sim ao grande acontecimento.

◆ Agora, sim: Wilson Pinto Novais, que é o comodoro do Paquetá Iate Clube, tomou fôlego e vai mandar uma brasa nas obras do clube. O quadro social está feliz da vida, pois sabe até onde vai o entusiasmo e dinamismo do grande comodoro.

◆ Muita gente bonita na festa de Liana Maurício de Andrade, representante do Montanha Clube, no "Senhorita Rio". O coquetel foi ao ar livre e tôdas as candidatas, eram muitas, receberam flôres e beijinhos da linda Liana.

◆ Sem nenhuma divulgação, aconteceu sábado último o baile das debutantes do Country Clube da Tijuca. Atenção, presidente Francisco Ciaravollo: dê uma sacudidela para acordar o diretor do Departamento de Relações Públicas, que parece estar dormindo.

◆ Felizes da vida estão Dalva e Carlos Fonseca. Foi confirmada para breve a visita da cegonha. Esperam que seja um júnior.

◆ Hoje, às 20,30 horas, na sede náutica da lagoa Rodrigo de Freitas, o nosso primeiro contato com as debutantes do Clube de Regatas Vasco da Gama. Ensaio diário e baile na noite de sábado, dia 28. Sabemos que o grupo é grande e bastante homogêneo.

◆ Se o assunto é o Vasco, Valdemar Diniz, que estêve circulando por alguns Estados do Sul, acaba de regressar à Cidade Maravilhosa trazendo muitas novidades e muita vontade de continuar dinamizando o Departamento Social do Vasco.

◆ Em pleno centro da cidade, vimos uma rosa com muitas rosas nas mãos. Era a bonita Adail Franco, que tinha sido homenageada. Durante um "papo" curtinho, ficamos sabendo que está apaixonadinha por um médico e que o grande dia será breve.

◆ Roberto Vasconcelos, num vai-vém permanente entre a Assembléia Legislativa, de onde é funcionário altamente categorizado, e o Grajaú Tênis Clube, de onde é presidente em potencial. Está sendo muito bem assessorado pela espôsa, Air Vasconcelos, e seu inteligentíssimo filho, o Serginho.

◆ João Carlos de Almeida Braga e família não foram para Portugal, no último dia 14, conforme foi amplamente divulgado. Tudo ficou transferido para janeiro próximo.

◆ Depois do sucessão que fêz no baile de aniversário do Vasco, ocasião em que a sua elegância foi comentadíssima, Nair Guimarães parou. Não tem sido vista em nenhuma festividade.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Mulher elegante e o uso do chapéu

O uso de chapéu foi deixado de lado, por alguns anos. Agora, voltou às páginas dos figurinos. E a mulher elegante, evidentemente, que passou a fazer uso dos ditos chapéus.

Evidentemente que o seu uso só é exigido nos casamentos ou em almoços oficiais. Fora disso, é perfeitamente dispensável.

Os modelos que apresentamos hoje são de Rose Valois.

1) "Incógnito", em feltro ou palha branca, com um ponto de interrogação em veludo prêto.

2) "Al Italia", em cetim branco e veludo prêto, formando como um tablado de jôgo de damas.

3) "Eastern", em tecido estampado tipo cachemire, verde e vermelho.

Limpeza dos vários objetos

MÓVEIS

Madeira — uma xícara de óleo de linhaça, duas xícaras de álcool 90°, duas xícaras de água.

Couro — vaselina líquida.

Estofado — escôva macia e benzina. Tire antes, com uma escôva ou aspirador, tôda a poeira.

Esmaltados — um litro de água, uma colher de sopa de borax.

PORTAS E JANELAS

Um litro de água, uma colher de sopa de borax.

LUSTRES

Cristal — álcool. Retire antes tôda a poeira com uma flanela limpa.

Gêsso — água, sabão de côco, escôva macia.

Metal — veja o capítulo "metais"

PANELAS

Agata — água, sabão de côco.

Alumínio — água, sabão comum, pasta especial.

Cobre — sal, limão. Faça uma pasta, esfregue na panela e lave depois com água.

FILTRO

Açúcar e água fria. Esfregue açúcar na vela do filtro e lave depois com água fria. Não use sabão ou pasta nessa limpeza.

LAMPADAS

Retire antes a poeira e passe depois um pano úmido.

TALHERES

Prata — um litro de água, uma colher de sôpa de bórax em pó.

Inoxidável — água e sabão de côco.

Cifre — água fria e sabão sem preparados cáusticos.

ALABASTRO

Esfregue antes terebentina e lave depois com água fria e sabão. Depois de sêco, passe uma camurça para dar brilho.

GARRAFAS

Ponha dentro da garrafa pedaços de papel e água, que encha até a guarta parte. Sacuda bem, retire o papel e passe em água fria.

Também pode ser usado, na lavagem das garrafas, raspas de sabão, cascas de ôvo torradas e amassadas.

METAL

Bronze — azeite de oliva. Retire a poeira com o auxílio de uma escôva macia. Passe depois uma flanela embebida no azeite. Dê brilho com outra flanela limpa.

Prata — 200 gramas de gêsso, 250 gramas de álcool, 50 gramas de amônia. Esfregue essa solução com um pano limpo. Deixe secar e passe depois uma flanela.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de agrião e tomate, bife de fígado com purê de batatas, abacaxi.

Jantar — forminhas de milho, carne assada com creme de espinafre, pudim de queijo.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — salada de alface e pepino, talharim com picadinho, uvas.

Jantar — galantine de legumes, croquete de carne com purê de cenoura, bavaroise.

QUARTA-FEIRA

Almôço — omelete de cebolas, bife a milanesa com xuxu ao môlho branco, salada de frutas.

Jantar — souflê de camarão, galinha ao môlho pardo, pudim de amêndoas.

QUINTA-FEIRA

Almôço — ovos mexidos com torradas, hamburgo com legumes, sorvete de abacate.

Jantar — miolo no forno, rosbife com empadinhas de queijo, pudim de pão.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba, ensopado de vagem com carne, banana frita.

Jantar — bacalhau no forno, lombinho de porco com purê de maçã, torta de sorvete.

SÁBADO

Almôço — pescadinha frita com pirão, espetinhos de rins com bertalha, panqueca de geléia.

Jantar — consomé gelado, bôlo de carne com môlho branco, mousse de chocolate.

DOMINGO

Almôço — lagosta com môlho de manteiga, carne recheada, salada de frutas com creme fresco.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Virgem evite aglomerações e intrigas

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ — têrça-feira:

ARIES — 21-3 a 20-4 — O seu melhor dia da semana.

TOURO — 21-4 a 20-5 — A parte da tarde e a noite serão bem melhores que a manhã, na qual você deverá estar tratando de assuntos de rotina.

GEMEOS — 21-5 a 20-6 — Dia em que você deve explorar o seu propósito de ver tudo consolidado. Tome sòmente atitudes de definição. "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje" êsse é o refrão popular.

CÂNCER — 21-6 a 21-7 — Evite e contorne tudo aquilo que vier lhe aborrecer, não dê ouvidos a mexericos, isso só fica bem para as candinhas seja superior porque você está muitos furos acima dos que lhe querem prejudicar.

LEÃO — 22-7 a 22-8 — Um conselho: Se você dispõe de capital e pode comprar um imóvel a vista, faça-o agora. Depois você me dará razão.

VIRGEM — 23-8 a 22-9 — Evite aglomerações. Não discuta. Cuide-se das intrigas que alguém pode querer lhe enrolar. Não dê ouvidos aos detratores.

LIBRA — 23-9 a 22-10 — A parte da tarde lhe será muito propícia. Se tiver de tratar de assuntos financeiros, faça-o por essas horas.

ESCORPIÃO — 23-10 a 21-11 — O seu melhor dia da semana. Aí você conseguirá aquilo que vem planejando a algum tempo. Não bobeie pois as oportunidades não devem ser perdidas, às vêzes elas não voltam.

SAGITÁRIO — 22-11 a 21-12 — Você poderá cuidar de assuntos que necessitem ser resolvidos na justiça. Se tiver de fazer algum pedido a autoridades, faça-o agora.

CAPRICÓRNIO — 22-12 a 20-1 — O dia não lhe será muito favorável, porém o mundo não é só feito de mel. Um pouco de religião e trato com pessoas religiosas lhe será muito benéfico.

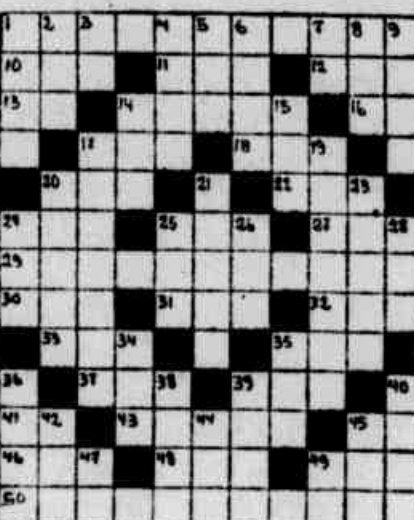
AQUÁRIO — 21-1 a 19-2 — Cuide apenas das coisas corriqueiras. O dia não lhe permitirá aventuras, que geralmente são danosas. Um pouco de conversa com pessoas de mais idade lhe será muito bom.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Você deve fazer um trabalho de sapa. Examine o terreno que vai pisar, especule, a sua intuição muito lhe ajudará.

Você e o nome

CORRESPONDÊNCIA — Benício — GB: Seu nome significa: aquêle que vai bem. Você é um indivíduo que gosta de fazer mistério de tudo que lhe cerca. Você deve evitar as suas vacilações e nunca contradizer-se. O importante, também é você evitar os lugares intranqüilos êles poderão prejudicar bastante a sua vida. Um cuidado muito profundo com tudo aquilo que prejudicar a sua visão deve ser tomado. Ao primeiro sinal de cansaço visual visite o oculista.

Palavras Cruzadas n.º 293

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Sede do govêrno arquiepiscopal; 10 — (Fig.) Solteirona; 11 — Parati com mel; 12 — Comuna da Bélgica, na prov. de Antuérpia; 13 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 14 — Descanso, intervalo; 16 — Letra grega; 17 — Árvore terebintácea; 18 — Na língua tupi: cabelo; 20 — Espécie de palmeira; 22 — Bôrra de azeite; 24 — Para barlavento; 25 — Cloreto de sódio; 27 — Orquídea das montanhas da Colômbia; 29 — Castiçal para mais de uma vela (pl.); 30 — Gosta; 31 — Multidão; 32 — Altar dos sacrifícios; 33 — Composição poética; 35 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 37 — Suf.: tumor; 39 — Dueto; 41 — Antes de Cristo; 43 — Queimar; 45 — Péssima; 46 — (Fig.) Imensidão; 48 — Literato francês, de origem polonesa (1845-1924); 49 — Uma das ilhas Lucaias; 50 — Propriedade de provocar o vômito.

VERTICAIS

1 — Formação insular coralina; 2 — Víscera dupla; 3 — Aqui; 4 — Diz-se de certa uva; 5 — Cidade do Est. de S. Paulo; 6 — Impôsto de transmissão; 7 — Sigla do Amazonas; 8 — Sofrimento; 9 — Perfume; 14 — Pedaço de madeira; 15 — Animal vertebrado, volátil; 17 — Creditado; 19 — Desbastado; 20 — Espécie de olmeiro; 21 — Alta temperatura; 23 — Exala cheiro; 24 — Catinga; 25 — Pertencer; 26 — Lareira; 28 — Membro empenado das aves; 34 — Avestruz; 35 — Rio da Alemanha, afl. do Sauer; 36 — Nome de um arbusto da Oceania; 38 — Elem. prefixal: asco; 39 — Antigo tecido de sêda; 40 — Poeta; 42 — (Bíbl.) Filho de Noé; 44 — Textualmente; 45 — Vila da Hungria; 47 — Nota musical; 49 — Entre nós.

Solução do problema anterior (N.º 292) — HOR. Amus — Saudar — Notoriedade — Er — Ede — Is — Ori — Ani — Abano — Adad — Abanara — Ami — Bo — On — Nt — Ir — Ona — Estóica — Lema — Aéreo — Eoó — Sri — Tá — Aca — Ir — Adiposidade — Rosado — Orar. VER.: Anel — Mor — Ut — Soprano — Sie — Aedo — Udu — Dá — Adinâmico — Residira — Oba — Inane — Ada — Abonecado — Or — Aboletar — Antes — Torrado — Amo — Sá — Iei — Ecod — Crer — Apa — Aso — Ida — Is — Ar.

Gauchinha Linda vence de atropelada clássico Diana com Elmira na dupla

Gauchinha Linda, filha de Cizal, assumiu ontem a liderança da geração dos 3 anos, levantando o Grande Prêmio Diana, desdobrado em 2.000 metros, na pista de grama pesada, correndo na expectativa para atropelar forte na reta de chegada, na direção do freio gaúcho Oraci Cardoso.

A partida foi rápida, apesar da indocilidade de Boria, com Elmira puxando o train da corrrida, melhorando Gauchinha Linda para segundo, na grande curva. Mas ponteira, mesmo mantendo a segunda colocação, não teve fôrças para impedir o avanço violento de Gauchinha Linda. Fracassaram as paulistas Dulcine e Viva Mulata, e o tempo foi de 125"2/5.

Resultados completos:

1.º Pareo — 1.600 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Biblos, J. Pinto, ap.	54	0,21	22	3,14
2.º Outonal, J. Machado	56	0,66	23	0,20
3.º Nargel, R. Penido	56	1,37	24	0,30
4.º Eden Pachá, J. Reis	56	0,31	33	1,33
5.º Totian, J. Pedro Filho	56	5,18	34	0,19
6.º Squalo, C. Morgado	56	0,21	44	1,43

Caiu: — Austerity.

Diferenças: — Paleta e vários corpos — Tempo: — 103"1/5 — Venc. (2) NCr$ 0,21 — Dupla (24) NCr$ 0,30 — Placês: — (2) NCr$ 0,14 — (7) NCr$ 0,24.

2.º Pareo — 1.600 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Urbany, J. Pinto, ap. ..	54	0,21	23	0.33
2.º Quickmatch, A. Ricardo	56	0,17	24	0,17
3.º Halimo, A. Santos	56	0,60	33	2.14
4.º Cuentero, F. Pereira F.º	56	0,45	34	0,27
5.º Mileto, O. Cardoso	56	1,27	44	0,52

Caiu: — Facho.

Diferenças: — 2 corpos e vários corpos — Tempo: 101"2/5 — Venc.: — (2) NCr$ 0,21 Dupla (24) NCr$ 0,17 — Placês: — (2) NCr$ 0,11 e (6) NCr$ 0,11.

3.º Pareo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Last Year, J. Portilho ..	57	0,21	12	0,28
2.º Hussarlin, O. Cardoso ..	57	0,36	13	0.37
3.º Mambrum, P. Alves	57	0,26	14	0,45
4.º Escol, S. M. Cruz	57	0.29	23	0,40
5.º Anelo, D. P. Silva	57	2,45	24	0,46

Não correram: — Arpino e Birbante.

Diferenças: — Pescoço e mínima — Venc.: — (2) NCr$ 0,21 — Dupla (24) NCr$ 0,46 — Placês: — (2) NCr$ 0,15 e (6) NCr$ 0,22.

4.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Hal-Libio, M. Carvalho ..	56	0,75	11	1,13
2.º Sinabrino, R. Carmo, ap.	50	1,26	12	0,44
3.º Manield, A. Santos	57	0,40	13	0,33
4.º Nauta, J. Pinto, ap.	54	0,25	14	0,55
5.º Peblo, J. Brizola	57	0,32	22	1.16
6.º Lord Byron, O. Cardoso	57	0,44	23	0,49
7.º Importer, C. R. Carvalho	52	1,40	24	0,67
8.º Xampu, L. Correia	55	—	24	0,67
9.º Rebelde, J. Pedro Filho	54	2,47	34	0,54

Não correram: — Pertinaz e Ligth Já.

Diferenças: — Mínima e 3/4 de corpo: — Tempo: — 63 — Venc. (2) NCr$ 0,75 — Dupla (12) NCr$ 0,44 — Placês — (2) NCr$ 0.41 e (4) NCr$ 0,61.

5.º Páreo — (Prova Especial) — 1.500 Metros — Pista AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Estio, F. Pereira Filho	58	0,22	11	0,88
2.º Forrobodó, H. Vasconc.	56	0,39	12	0.42
3.º Donato, J. Machado	54	0,31	13	0,29
4.º Rajan, J. Pinto, ap.	52	1,04	14	0,45
5.º Estibordo, J. Correia ..	60	0,31	23	0,54
6.º Kingsbury, J. Bafica ..	48	1,47	24	0,73

Não correram: — Nointot e Cuore.

Diferenças: — Paleta e 2 corpos — Tempo: — 95 — Venc. (1) NCr$ 0,22 — Dupla (13) NCr$ 0,42 — Placês: — (1) NCr$ 0,14 e (4) NCr$ 0,17.

6.º Páreo — GRANDE PRÊMIO DIANA — (CLÁSSICO) — 2.000 Metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 15.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Gauchinha Linda, O. Car.	56	0,73	11	0,85
2.º Elmira, F Pereira Filho	56	0,26	12	0,18
3.º Haé, A. Santos	56	—	13	1.09
4.º Boria, J. Machado	56	2,31	14	0,81
5.º Igaruana, L. Santos	56	2,55	22	2,11
6.º Aranée, J. Reis	56	2,67	23	0,38
7.º Balsa, L. Correia	56	5,93	24	0 42
8.º Quedulce, D. P. Silva ..	56	5,68	33	5,72
9.º Urajana, M. Carvalho ..	56	5,97	34	1,97
10.º Faraina, A. Ramos	56	8,26	44	4,12
11.º Dulcine, L. Rigoni	56	0,13	—	—
12.º Iquema, A. Ricardo	56	—	—	—
13.º Viva Mulata Júlio Santos	56	1 62	—	—

Não correram: — Randana e Upa Neguinha.

Diferenças: — Vários corpos e cabeça — Tempo: — 125"2/5 — Venc. — (11) — NCfr$ 0,73 — Dupla (14) NCr$ 0,81 — Placês: — (11) NCr$ 0,28 e (1) NCr$ 0,17.

7.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Alânia, C. Tarouquela, ap.	50	0,24	12	0,33
2.º Laura, A. Ricardo	58	0,54	13	0,41
3.º Djelabah, F. Pereira F.º	58	0,66	14	0,43
4.º Todja, A. Ramos	54	0,65	22	1,11
5.º Elcyone, O. Cardoso	54	0,36	23	0,65
6.º Blue Signal, J. Pinto ,ap.	56	2,38	24	0,51
7.º Rocha Negra, L. Santos	54	0 87	33	2,51
8.º Doce Iracema, J. Brizola	58	1,16	34	0,69
9.º Candy Queen, J. Machado	58	1,26	44	1,85

Não correram: — Happy Climax, Diffah e Mascotita.

Diferenças: — 2 e 3 corpos — Tempo: — 97"2/5 — Venc.: — (2) NCr$ 0,24 e Dupla (14) NCr$ 0,63 — Placês: — (2) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,27.

8.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Adatis, J. Pinto, ap.	55	0.22	12	0,29
2.º Good Girl, J. Portilho ..	57	0,20	13	1,11
3.º Praleira, J. Paulielo	57	0,27	14	0,29
4.º Sting-Ray, L. Correia ..	57	1,49	23	1,03
6.º Gueba, A. Ramos	53	1,22	33	4,36

Não correram: Iná, Nouvelle Vague, Tulinha e Gateza.

Diferenças: — 2 e 3 corpos — Tempo: 88"3/5 — Venc. (3) NCr$ 0,22 — Dupla (24) NCr$ 0,23 — Placês — (3) NCr$ 0,13 e (8) NCr$ 0,12.

9.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Guepardo, J. Reis	53	0,78	11	4,07
2.º Walad, J. B. Paulielo	59	0,16	12	0,51
3.º Hanover, J. Santana	53	0,94	13	1,12
4.º Guinéu, J. Queirós, ap.	53	1,90	14	1,02
5.º Palpite Infeliz, A. Ramos	57	—	22	1,85
6.º Thorium, L. Santos	53	4,15	23	0,20
7.º El Ciclon, P. Alves	57	0,46	24	0,37
8.º Guaxupé, J. Machado ..	57	0,49	33	1,48
9.º Garbo, A. Santos	53	5,95	34	0,58
10.º Don Rebimba, A. Ricardo	57	0,73	44	1,49
11.º Aperitivo, O. Cardoso ..	57	—	44	—
12.º Nastro, S. Silva	53	9,79	—	—

Não correram: — Copag e Neutro.

Diferenças: — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: — 88"1/5 — Venc. (9) NCr$ 0,78 — Dupla — (24) NCr$ 0,27 — Placês: — (9) NCr$ 0,30 — (3) NCr$ 0,14.

10.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — NP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Marofias, C. R Carvalho	58	0,63	11	3,37
2.º Pilhada, R. Carmo, ap. ..	56	1,82	12	0,88
3.º Neidelinda, J. Brizola ..	58	0,36	13	0,69
4.º Liza, J. Queirós, ap.	54	0,72	14	0,81
5.º Nogueira, C. Tarouquela	54	1,30	22	2,06
6.º Flora Boneca, J. Pinto ap.	56	0,58	23	0,44
7.º Gorja, J. Machado	58	0,96	24	0,53
8.º Prateada, J. Santos	58	5,49	33	0,61
9.º Qua-Tal, J. Santana	58	1,22	34	0,28
10.º Quarentena, M. Hevia,	54	1,59	44	0,92
11.º Fardela, J. Gil	58	0,29	—	—
12.º Boas Festas, F. Menezes	54	6,62	—	—

Diferenças: — Pescoço e 1 1/2 corpo: — Venc. (1) NCr$ 0,63 — Dupla — (13) — NCr$ 0,69 Placês: — (1) NCr$ 0,38 e (8) NCr$ 0,75.

Movimento de apostas	NCr$	322.393,00
Concursos	NCr$	21 618,60
Total geral	NCr$	344.011,60

DIVERSÕES

Arbitral reunido para ver a súmula

Briga generalizada

Almir não teve culpa

Uma reunião do Conselho Arbitral convocada extraordinàriamente, para hoje às 18 hs. pelo pres. da FCF, decidirá se o Camp. Carioca será retardado ou se o jôgo Bangu x Campo Grande (interrompido aos 16 minutos do 1.º tempo quando o placard estava 0 x 0) será reiniciado sòmente no dia 1.º de novembro, com os portões abertos, disputando-se então a 9.ª rodada no meio desta semana com quatro partidas na 4.ª feira à noite e duas na 5.ª feira. Também, de acôrdo com o que constar na súmula do juiz Geraldino Cesar que dirigiu o jôgo Olaria x América poderão os clubes decidir (caso o presidente venha a determinar que o jôgo seja reiniciado) que a partida tenha seu final disputado, também a 1.º de novembro, em campo neutro e com portões abertos ou com portões fechados.

A briga da semana

A briga teve dois "rounds", que poderiam ser assinalados como o comêço e o fim. Depois que o América fêz o gol que lhe daria a vantagem mínima no marcador — por volta dos 20 minutos do segundo tempo — o atacante Edu foi violentamente agredido por Sabará, que lhe acertou um sôco na bôca, à traição, originando-se o primeiro tumulto, porque os jogadores do América, tendo Almir à frente, foram tomar satisfações do agressor que, confirmando sua covardia, fugiu espavorido para o vestiário do Olaria, antes mesmo que o juiz o expulsasse.

Os ânimos se esquentavam Edu fôra retirado do campo, mas, quando voltou, trazia um enorme esparadrapo a cobrir-lhe os lábios, pois levara vários pontos. Quando a torcida do América viu aquilo ficou desesperada, o tumulto originou-se nas arquibancadas, sendo que alguns espectadores tentaram pular o alambrado para fazer justiça à sua moda, sendo devolvidos no lugar de origem pelos policiais.

No campo, a coisa não parecia mais tranqüila e o juiz Geraldino César tinha grande trabalho para levar a partida até seu final, porquanto as jogadas violentas se sucediam.

Almir passou a ser o próximo objetivo do Olaria, que usou dêsse estratagema por saber que o atacante do América já teve penalidade séria no TJD, por ocasião do jôgo Bangu x Flamengo decisão do Campeonato passado. A bem da verdade, Almir foi provocado o tempo todo, mantendo-se porém tranqüilo, até que aos 39 minutos, depois de levar pontapés e ofensas do goleiro Édson, num lance normal, em que perdeu a bola e se chocou com o jogador do Olaria, Almir levou um chute e revidou, chegando os olarienses a seu objetivo. Estabeleceu-se um dos mais impressionantes tumultos já registrados. Os 21 jogadores (Sabará fôra expulso) brigaram em campo que foi invadido por dirigentes, enquanto, na arquibancada o entrevero não foi menor. Poder-se-ia dizer que, afinal, todo o estádio brigou, tornando a rua Bariri um verdadeiro campo de guerra.

Depois da briga generalizada, foi impossível conter a massa que se fêz representar dentro do campo por elementos exaltados, que buscavam exemplar o goleiro Édson, que veio a receber 12 pontos no rosto, face ao castigo severo que recebeu (inclusive pontapés). Na arquibancada, alguns policiais que para ali se haviam deslocado, sofreram na pele a ira da torcida.

Depois de ver que a Polícia não conseguiria conter o tumulto, o juiz resolveu dar o jôgo por encerrado, faltando 5 minutos para o final, dizendo mais tarde que expulsara os 22 jogadores. A súmula deverá explicar os motivos.

Mas a briga não acabou no campo porque centenas de torcedores foram para a rua Bariri esperar a saída do juiz e dos jogadores, e, enquanto êstes não apareciam, discutiam e brigavam para valer.

A massa concentrou-se, armada de pedras e paus, esperando a hora fatal mas, felizmente, como nos filmes de *farwest*, os reforços policiais chegaram antes do ataque, com os soldados agindo como a situação obrigava. Muita correria, tropeços e depois a rua vazia. Mais tarde soube-se que os torcedores esperavam o juiz para saber quem tinha vencido o jôgo, porque os times não voltaram a campo. A briga durou mais de 30 minutos.

O jôgo enquanto houve

Enquanto houve jôgo, registrou-se o equilíbrio da primeira fase, quando o goleiro Edson, nos 10 minutos finais, praticou intervenções de alto gabarito, garantindo o marcador em branco para o Olaria. Nessa fase, Almir sofreu contusão no joelho direito e no tempo complementar voltou a campo apenas para fazer número, jogando deslocado pela extrema direita. O Olaria sentiu que o América voltava ao campo com firme disposição de vencer, atacando a todo instante e, realmente, sua vitória seria mais dilatada não fôsse a violência empregada pelos locais que ainda assim, não conseguiram impedir o gol da vitória, que se deu aos 19 minutos, marcado por Antunes acertando um chute de primeira, após a cobrança de um corner por seu irmão Edu. Alguns lances de perigo para o Olaria, muitas faltas e daí para a frente apenas o prelúdio do conflito.

Nos aspirantes o América venceu por 2x0, a renda somou NCr$ 5.992,00, o juiz foi Geraldino César (atuação fraca e além do mais temerosa) e os times jogaram assim: AMÉRICA — Amaro; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Tadeu e Ivo; Antunes, Almir, Edu e Eduardo; OLARIA — Edson; Moura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mofra e Válter; Naldo, Antoninho, Sabará e Escurinho.

Falta luz: Jôgo suspenso

Por falta de energia no Estádio Proletário, como de resto em todo o subúrbio de Bangu, a partida Bangu x Campo Grande, que vinha sendo bem disputada sábado à noite, foi suspensa aos 17 minutos do primeiro tempo, depois que o juiz Airton Vieira de Morais esperou os 15 minutos regulamentares, sem que a energia voltasse.

O jôgo estava 0x0 e a renda somou NCr$ 9.493,00 com 4.713 pagantes, que não ficaram satisfeitos com o prejuízo e saíram excomungando a concessionária de energia elétrica, mas que poderão assistir ao restante de graça.

Após a interrupção da partida, o presidente da FCF manteve palestra telefônica com os presidentes do Bangu e Campo Grande, acertando para a tarde de hoje, na reunião do Conselho Arbitral, o restante do encontro no mesmo local.

Flu derrota o Vasco que jogou muito bem

Rafirmando estar em franca ascensão, o Fluminense derrotou o Vasco, sábado à noite, no Maracanã, pela contagem de 2 x 1, aumentando o pesadelo dos cruzmaltinos, que somam agora 9 pontos perdidos e estão realmente em perigo de não disputarem o turno final do Campeonato Carioca.

Contudo, foi uma partida em que o Vasco lutou muito, correndo em campo como muito não fazia e, pelo menos por êsse lado, deu uma satisfação à sua torcida, valorizando ainda mais a vitória tricolor. O Vasco teve um jogador expulso. Oldair, por jôgo violento, aos 43 minutos do segundo tempo e a fase inicial terminou com o marcador de 1 x 0, gol de Samarone, que recebeu um passe inteligente de Suingue. Inteligente porque o jogador estava impedido e, consciente do fato, tratou de fazer o lançamento para um jogador melhor colocado. O gol foi assinalado aos 33 minutos, justamente quando maior era o assédio do Vasco no gol defendido por Márcio. Isto veio a desanimar os comandados de Ademir, que não puderam conter o Fluminense nos minutos restantes. No segundo tempo, o Vasco voltou a campo para lutar, e o fêz com denôdo, tanto que aos 22 minutos empatava o jôgo, só que de maneira que não refletiu muito seu domínio. Foi um gol-olímpico, com o ponteiro Averaldo, cobrando um corner enviezado, com a colaboração do goleiro Márcio, que falhou clamorosamente.

O Vasco veio à frente, queria o desempate e foi aí que entregou o jôgo, porque abriu-se na defesa e os contra-ataques do Fluminense surgiram um após outro. Num dêles, aos 34 minutos, Suingue ia marcar mas foi derrubado na área por Alvaro e o juiz deu pênalte, que foi cobrado por Rinaldo, fixando o marcador. A renda somou NCr$ ...... 63.210,30 (30.623 pagantes), o juiz foi o sr. Antônio Viug (boa atuação, não tendo marcado o impedimento de Suingue porque o bandeirinha foi quem falhou) e os times formaram assim: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cabralzinho e Rinaldo; VASCO — Pedro Paulo; Jair Marinho, Sérgio, Alvaro e Oidair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Erandir, Adilson e Averaldo.

Madureira vence bem

Madureira manteve intactas suas aspirações a uma vaga na série decisiva do campeonato, ao derrotar por 2x0 a Portuguêsa, sábado, no Maracanã, em partida na qual conseguiu marcar os gols ainda no primeiro tempo e depois suportar a melhor atuação do adversário.

A Portuguêsa atuou todo o segundo tempo com 10 homens, em virtude da contusão de Osvaldo Silva, mas mesmo assim, atuou melhor e criou inúmeras situações de gols, tôdas desperdiçadas por falta de pontaria de seus atacantes.

O primeiro gol foi marcado aos 31 minutos, quando Anísio recebeu passe de Marcílio e chutou de pé direito. O goleiro Marcelino foi traído, passando pela bola, que tocou na trave direita e entrou. Mais tranqüilo, o Madureira passou a tocar a bola de primeira e aos 38 minutos ampliou: novamente o lançamento pertenceu a Marcílio, e Orlando pôde fechar pela direita e encobrir Marcelino, que saía do gol em desespêro.

O juiz foi José Mário Vilhena, auxiliado por Álvaro Siqueira e José Ferreira da Cruz. MADUREIRA — Barreto; Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Marcílio e Fará; Orlando, Anísio, Miguel e Russinho. PORTUGUÊSA — Marcelino; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Inaldo, Osvaldo Silva e Edinho.

Carlos Roberto fêz o segundo gol do Botafogo

Botafogo joga tranqüilo mas só vence Flamengo de pouco

Fácil e tranqüilamente, reafirmando sua condição de sério candidato ao título dêste ano, o Botafogo venceu o Flamengo pelo modesto escore de 2 x 1, ontem à tarde no Maracanã, quando até poderia chegar à goleada. Na verdade facilitou demais e no último minuto quase cede o empate (seria uma injustiça), mas a culpa era sua mesma porque não forçou a meta de Marco Aurélio.

O Flamengo apresentou alguma coisa apenas até sofrer o primeiro gol, mas daí para a frente descontrolou-se totalmente e foi envolvido com facilidade pelo Botafogo. Este, contudo, não soube traduzir no marcador o amplo domínio, mas deve ser dito que o Fla lutou com muito entusiasmo e teve no goleiro Marco Aurélio a melhor figura. Carlinhos no meio-campo nada fazia, não apoiava e nem defendia, mostrando-se fora de forma. Com isto, Amorim ficou sobrecarregado e também se apagou. Sem meio-campo, a linha perdeu-se e só Ademar era o mais objetivo e lutava na área do Botafogo. Por seu turno, Itamar e Ditão, também confusos, obrigavam a Murilo e Paulo Henrique a manterem-se atentos na defesa, sem se lançarem ao ataque. Em suma, apresentou-se muito mal.

Enquanto isso, o Botafogo jogava com tranqüilidade e ia da defesa até a área rubronegra fàcilmente. Gérson e Carlos Roberto eram os donos do meio-campo, sendo de notar-se que Gérson atuava inteiramente livre e ia até a grande área do Flamengo sem ser combatido. Manga e a linha de zagueiros atuavam com segurança e tivesse o ataque mais objetividade, outros gols sairiam.

Logo aos dois minutos o Botafogo aperta e Itamar comete falta em Roberto. Cobrada a falta, Rogério fuzila e Marco Aurélio manda a escanteio. Na recarga, Ademar escapa pela esquerda, faz o cruzamento, mas Zequinha não aproveita e Leônidas rebate. Seguia o jôgo nessa alternativa de ataques, com o Botafogo mais armado e o Flamengo na base do entusiasmo.

Aos 17 minutos, Rogério recebe livre e chuta forte para Marco Aurélio mandar a escanteio. Cobrado êste, Itamar rebate e a bola vai para Amorim, que alivia fraco e sobra para Rogério; êste rápido chute forte e era o primeiro gol do Botafogo, ante a indecisão de Marco Aurélio. Ditão ainda tocou na bola, mas esta já entrara: Botafogo 1 x 0.

Daí em diante cresceu o Botafogo e o Flamengo então mostrou tôdas as falhas na defesa e ataque. A bola ia fácil da defesa do Botafogo até o ataque, sendo Paulo César mais lançado, porque estava desmarcado. Murilo auxiliava os zagueiros de área e desguarnecia o setor. Oportunidades de gol surgiram então para o Botafogo, entretanto, Marco Aurélio era uma barreira. A melhor chance de gol para o Flamengo estêve nos pés de João Daniel, quando chutou em cima do goleiro Manga.

Na etapa complementar o Botafogo era o senhor absoluto da partida, enquanto o Flamengo só esporàdicamente (quase sempre em jogadas individuais de Ademar) ia à frente. Sòmente aos 24 minutos saía o segundo do Botafogo. Depois de Ferreti chutar uma bomba na trave, a bola sobrou para Carlinhos fora da área, mas Carlos Roberto tomou-a entregou a Roberto; êste devolve a bola dentro da área e Carlos Roberto manda às rêdes sem defesa para Marco Aurélio: 2 x 0.

Desintera-se ainda mais o Botafogo em ampliar o marcador e o Flamengo aos trancos e barrancos busca uma melhor sorte. Aos 43 minutos, Ademar recebe na linha média adversária, dribla Zé Carlos e dá livre para João Daniel vencer o goleiro Manga: 2 x 1 no marcador e o Flamengo se inflama. Um minuto depois, Murilo cruza sôbre a área e Moreira alivia ante a presença de Luís Henrique; era a última chance e logo depois acaba a partida com a justa vitória do Botafogo.

O juiz foi Cláudio Magalhães (regular), auxiliado por Frederico Lopes e José Teixeira de Carvalho; a renda somou NCr$ 110.045,25 (53.570 pagantes) e os times jogaram assim: BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Ditão, e Paulo Henrique; Amorim e Carlinhos; Zequinha, João Daniel, Ademar e Luís Henrique.

BONSUCESSO VENCEU

Com uma atuação muito boa do ponteiro-esquerdo Valdir o Bonsucesso venceu o São Cristóvão, embora com um marcador mirrado de 2 x 1, de maneira fácil. Poucas vêzes o São Cristóvão levou o perigo ao gol defendido por Jonas, tendo a sorte de fazer o gol (aliás muito bonito) numa dessas pontadas.

Aos 35 minutos Edmilson entra pelo centro da grande área, passa por Lumumba, Moisés e Alberico e chuta com o pé direito, a bola entra no canto esquerdo de Jonas. Gol, São Cristóvão 1 x 0. Mas não demorou a resposta, Gilbert corre pela direita até a linha de fundo, está marcado por Edson, passa por êle, centra, entra Gibira, recebe na linha da pequena área e chuta, a bola entra no lado direito de Manga. Empatou a partida 1 x 1 37 minutos.

Segundo tempo. Jôgo terminando 40 minutos, Valdir dá dribles sucessivos, centra a Enos, ilude dois, chuta e 2 x 1, vence o Bonsucesso.

BONSUCESSO venceu com: Jonas, L. Carlos, Moisés, Lumumba e Alberico; Amaro e Fifi; Gilbert, Gibira, Enos e Valdir; S. CRISTÓVÃO — Manga, Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nei, Gabriel, Castilho e Peruano. Juiz Arnaldo César Coelho (muito bom).

Aimoré promete novos rumos daqui a um mês

Aimoré prometeu que no máximo dentro de 20 ou 30 dias o Flamengo estará jogando um futebol objetivo e dentro do seu esquema. O técnico não gostou do ataque, achando que jogou embaralhado e não criando nenhuma situação de perigo, sem senso nenhum de deslocação. Disse ainda o técnico que para o jôgo contra o Fluminense João Daniel sairá, entrando Luís Carlos em seu lugar.

Dr. Pinkwas Fizman, médico do Flamengo, entregou ao presidente Veiga Brito, carta solicitando demissão do cargo, tendo em vista a incompatibilidade e prejuízo de suas ocupações. Dr. Pinkwas é professor da Faculdade de Medicina e está havendo encontro de horários, achando o médico que deve primeiro atender a obrigação para depois ver a devoção. Quem assumirá o posto ocupado pelo dr. Pinkwas é o médico Célio Cotecchia, que atualmente presta também serviços ao clube.

Zagalo vai corrigir na calma

Zagalo reconheceu que houve erros no Botafogo, mas porque o momento era impróprio para chamar a atenção dos jogadores ia esperar esfriar a cabeça (24 h), para depois, durante a semana, conversar com calma.

O técnico está muito preocupado com a torcida, que pede o "olé" e os jogadores, instintivamente, partem para aplicá-lo. Disse que gritou bastante para evitar a efetivação do "olé", pois isso desperta o ódio da torcida adversária, criando um clima de antipatia.

A apresentação está marcada para amanhã, quando será dado apenas exercício de aquecimento, pois, com a maratona, Zagalo quer que haja o mínimo de desgaste e evitar ainda as contusões possíveis em choques no próprio treino.

Zagalo falou ainda que a série de vitórias obtida pelo Botafogo não é apenas fruto de seu trabalho, mas de tôda uma equipe, mormente de Chirol, a quem qualificou de competente e esforçado. Disse ter confiança nos jogadores e que o clube passará com tranqüilidade pela maratona.

Os problemas de contusão não constituem perigo e são de pequena monta e segundo o dr. Lídio Toledo estarão todos a postos na quarta-feira contra o América. Estiveram aos cuidados do médico: Roberto, por ter levado uma pancada no pé direito; Carlos Roberto, sentindo o tornozelo direito e Gérson, que levou um tostão na perna direita.

Tarzan chefe da torcida do Botafogo, eufórico, pediu que os torcedores que possuam carros e juntem à caravana que sairá dia 31 (3.ª feira) às 22 horas, da Rua General Severiano, em frente o portão da social, "para que haja uma chegada apoteótica em Belo Horizonte".

A vergonha repetida

A cada rodada, o Campeonato Carioca demonstra que sua cúpula não anda muito acorde com a organização, justamente quando se apregoa a retomada da brilha posição que êle sempre ocupou no cenário nacional.

É como se dirigentes, juízes e jogadores entrassem na máquina do doutor Papanatas e voltassem duas décadas atrás para reproduzirem os tristes espetáculos de que fala a história de nossos Campeonatos.

As invasões de campo, os dirigentes-torcedores dirigindo ofensas a jogadores que deveriam respeitar, os juízes sem garantias, a Polícia que não é convocada para jogos em locais perigosos como na rua Bariri e a Ilha do Governador, enfim, tudo isso forma uma paisagem vergonhosa. Do alto de seu trono no Edifício Cineac, o presidente Otávio Pinto Guimarães que fêz uma campanha prometendo a reformulação geral dos métodos, desgasta a cada semana que passa, porque a cada semana é um nôvo conflito, a cada semana os [illegible] contam, em capítulos o necrológio dêsse mesmo futebol que concorreu em 58 e 62 para os títulos de que nos orgulhamos. E, por isso mesmo, por êsses títulos é que se torna imperiosa uma atitude dos homens que dirigem. Ou será que a cúpula está esperando alguma morte na próxima rodada, para tomar as medidas de proteção que lhe cabem?

DO EDITOR DE ESPORTES